

2016

# CETS Terras do Priolo

Plano de Ação 2017-2021



Azucena de la Cruz e  
Catarina Mourato  
Gabinete CETS Terra do Priolo  
13-12-2016

# CETS Terras do Priolo

Plano de Ação 2017-2021



2

## CETS Terras do Priolo. Plano de Ação 2017-2021

Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo

**Fotografias da capa:** Parque Natural de São Miguel

**Agradecimentos:** A todas entidades, empresários e pessoas individuais que acreditaram na Carta Europeia de Turismo Sustentável e assumiram um compromisso para promover um desenvolvimento mais sustentável do turismo nas Terras do Priolo.

**Citação:** Cruz, A. e Mourato, C. *Plano de Ação 2017-2021*. Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável, 2016.

# ÍNDICE

<b>RESUMO</b>	<b>07</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>08</b>
<b>2. PLANO DE AÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>3. CALENDARIZAÇÃO</b>	<b>115</b>
<b>4. ORÇAMENTO</b>	<b>118</b>

# ÍNDICE DO PLANO DE AÇÃO (2017-2021)

1. PARTICIPAÇÃO, COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO .....	10
1.1 Gabinete da CETS Terras do Priolo .....	10
1.2 Equipa Técnica Local da CETS .....	12
1.3 Fórum Permanente Turismo Sustentável .....	14
1.4. Promover modos alternativos de Participação nas Terras do Priolo .....	16
1.5 Monitorização do Plano de Ação .....	17
1.6 Cooperação com a Rede Ibérica e Europeia de Parques com Carta e EUROPARC .....	18
1.7 Inquérito a visitantes .....	19
1.8 Inquéritos à população local e comerciantes .....	20
2. CONSERVAÇÃO .....	21
2.1 Plano de Gestão da APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais e da Reserva Natural do Pico da Vara .....	21
2.2 Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF) .....	22
2.3 Implementação das Ações de Reflorestação e Renaturalização do Plano de Gestão do Perímetro Florestal e Matas de São Miguel .....	24
2.4 Conservação e Monitorização do Priolo e seu Habitat .....	26
2.5 Implementação da Estratégia de Combate a Espécies Exóticas Invasoras (EEI) na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme .....	28
2.6 Fiscalização e Monitorização nas Terras do Priolo .....	30
2.7 Conservação dos Geossítios das Terras do Priolo .....	32
2.8 Implementação do PRECEFIAS nas Terras do Priolo .....	33
2.9 Implementação do Projeto Mais Endémicas nas Terras do Priolo .....	35
3. VISITAÇÃO E ACESSIBILIDADE .....	37
3.1 Plano de Visitação para a Área de Paisagem Protegida das Furnas .....	37
3.2 Plano de Visitação para a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais .....	38
3.3 Formulário de Autorização de Subida ao Pico da Vara .....	39
3.4 Determinação da Capacidade de Carga dos Geossítios das Terras do Priolo .....	41
3.5 Criação de sinalética Turística no Concelho do Nordeste .....	42
3.6 Melhor a sinalética das Reservas Florestais de Recreio .....	43
3.7 Promoção da Acessibilidade no Concelho do Nordeste .....	44
3.8 Promoção da Acessibilidade no PNISM nas Terras do Priolo .....	45
3.9 Promoção de Roteiros Alternativos .....	46
4. DESPORTO DE NATUREZA .....	47
4.1 Implementação da Carta de Desporto da Natureza do PNISM .....	47
4.2 Manutenção dos Trilhos Homologados das Terras do Priolo .....	49
4.3 Rede de Trilhos Municipais do Nordeste .....	51
4.4 Manutenção do Trilho de BTT "16 Segundos" .....	52
4.5 Manutenção dos Pontos de Geocaching nas Reservas Florestais de Recreio .....	54

5. TURISMO DE EXPERIÊNCIAS E CULTURAL .....55

    5.1 Oferecer Tradição .....55

    5.2 Promoção de um Roteiro Familiar do Nordeste .....56

    5.3 Promoção e Recuperação do Património do Nordeste .....57

    5.4 Quinta da Lazeira .....58

    5.5 Promoção do Agroturismo .....59

6. ECONOMIA LOCAL .....60

    6.1 Promoção e Diversificação do Artesanato do Nordeste .....60

    6.2 Sensibilização dos comerciantes locais para o aproveitamento do turismo .....61

    6.3 Formação e sensibilização sobre a gastronomia do Concelho do Nordeste .....62

7. VOLUNTARIADO .....63

    7.1 Voluntariado inserido nas ações do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas .....63

    7.2 Programa de voluntariado da SPEA .....65

8. INTERPRETAÇÃO .....66

    8.1 Centro Ambiental do Priolo (Interpretação) .....66

    8.2 Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF) .....68

    8.3 Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas .....70

    8.4 Observatório Microbiano dos Açores (OMIC) .....72

    8.5 Centro de Divulgação Florestal de Nordeste .....74

    8.6 Viveiros de Plantas Nativas dos Açores (Open-Days e Atividades) .....75

    8.7 Centro de Interpretação dos Graminhais .....76

    8.8 Programa Parque Aberto nas Terras do Priolo .....77

    8.9 Sinalética Interpretativa Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO .....78

9. FORMAÇÃO .....79

    9.1 Curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores .....79

    9.2 Qualificação dos Técnicos de Turismo da Câmara Municipal .....81

    9.3 Programa de formação *on-line* para empresas da Marca Priolo .....82

    9.4 Formação do Staff do Parque Natural de São Miguel sobre Turismo Sustentável .....83

10. SUSTENTABILIDADE .....84

    10.1 Marca Priolo .....84

    10.2 Concurso "Eco Freguesia, freguesia limpa" .....86

    10.3 Galardões *Miosotis Azores* e *Green Key* .....88

    10.4 Plano de Mobilidade Sustentável do Nordeste .....90

    10.5 Divulgação/Promoção de Plantas Endémicas .....91

    10.6 Programa Eco-Escola nas Terras do Priolo .....92

    10.7 Programa Parque Escola nas Terras do Priolo .....93

    10.8 Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo .....95

11. PROMOÇÃO .....96

    11.1 Plano de Comunicação das Terras do Priolo .....96

    11.2 Manutenção do Site das Terras do Priolo .....99

11.3 Guia Turístico das Terras do Priolo .....	100
11.4 Criação de Roteiros Turísticos das Terras do Priolo .....	101
11.5 Colaboração na Criação e Promoção de Informação Turística das Terras do Priolo .....	103
11.6 Agenda Mensal das Terras do Priolo .....	104
11.7 Pontos de Informação Marca Priolo .....	106
11.8 Divulgação das Terras do Priolo no Site VisitAzores .....	107
11.9 Organização de Fam Trips e Press Trips nas Terras do Priolo .....	108
11.10 Uniformização da informação turística produzida nas Terras do Priolo .....	109
11.11 Produção de informação turística do concelho de Nordeste .....	111
11.12 Divulgação das Terras do Priolo em Feiras em que a SPEA participe .....	112
11.13 Distribuição de Materiais Turísticos sobre as Terras do Priolo em Feiras de especialidade .....	113



## RESUMO

---

O presente documento apresenta o Plano de Ação 2017-2021 da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, constituído por 75 fichas de ação, devidamente enquadradas nos princípios e objetivos da Carta, representando um investimento estimado em 7,6 milhões de euros durante os cinco anos.

Este Plano de Ação foi apresentado e aprovado no III Fórum de Renovação da CETS nas Terras do Priolo, celebrado no dia 13 de dezembro de 2016, no Cento de Monitorização e Investigação das Furnas, concelho da Povoação.

## ABSTRACT

---

The current document presents the European Charter for Sustainable Tourism's Action Plan 2017-2021 in the lands of Priolo, formed by 75 action files, according to the Charter's objectives and principles, performing an investment of 7,6 million euros meanwhile the five years.

This Action Plan was presented and approved on the Renewal Forum of CETS in the Lands of Priolo, celebrated on December 13th of 2016, on the Furna's Monitoring and Research Center, Povoação's county.

# 1. INTRODUÇÃO

A Equipa Técnica Local, constituída pela Direção Regional do Ambiente (DRA), Direção Regional do Turismo (DRT), Direção Regional dos Recursos Florestais (DRRF), Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A., Câmara Municipal do Nordeste (CMN), Observatório Microbiano dos Açores (OMIC), GEOAÇORES - Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO e Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste (ADLN) elencaram um conjunto de ações que constituem o Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Terras do Priolo, através da realização de um conjunto de fichas de ação, congruentes como os objetivos e princípios da CETS.

As fichas do Plano de Ação foram desenvolvidas na sequência dos resultados obtidos no II Fórum de Renovação da CETS nas Terras do Priolo e pretendem dar resposta aos objetivos estratégicos definidos para o Desenvolvimento Turístico Sustentável do território, no período de 2017-2021.

O Plano de Ação foi apresentado no III Fórum de Renovação, que teve lugar no dia 13 de dezembro de 2016, no Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, concelho da Povoação, sendo validado pelos 15 participantes.

O Plano de Ação 2017-2018 da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo encontra-se constituído por 75 fichas de ação, organizadas em 11 temáticas, a saber:

1. **Participação, Coordenação e Monitorização**, com 8 ações;
2. **Conservação**, com 9 ações;
3. **Visitação e Acessibilidade**, com 9 ações;
4. **Desporto de Natureza**, com 5 ações;
5. **Turismo de Experiência e Cultural**, com 5 ações;
6. **Economia Local**, com 3 ações;
7. **Voluntariado**, com 2 ações;
8. **Interpretação**, com 9 ações;
9. **Formação**, com 4 ações;
10. **Sustentabilidade**, com 8 ações;
11. **Promoção**, com 13 ações.



## AS FICHAS DO PLANO DE AÇÃO 2017-2021

As fichas de ação que constituem o presente Plano de Ação 2017-2021 foram concebidas da seguinte forma:

1. Definição de um título que identifique o tipo de ação;
2. Identificação do objetivo geral da ação e dos seus objetivos específicos, tendo em conta a Estratégia para o Desenvolvimento Turístico Sustentável para as Terras do Priolo;
3. Uma breve descrição da ação;
4. Identificação dos principais pontos fortes e dificuldades da implementação da ação;
5. Identificação dos resultados previstos;
6. Identificação das outras ações do Plano de Ação com que a ação em causa está relacionada;
7. Identificação da(s) entidade(s) responsável e do(s) agente(s) implicado(s). Por norma, a cada ação corresponde uma única entidade responsável, no entanto, devido à natureza de algumas ações, poderão em alguns casos ser identificadas mais do que uma entidade por ação;
8. Cronograma financeiro com orçamento estimado para o período de 2017 a 2021;
9. Identificação das fontes de financiamento;
10. Definição da calendarização;
11. Definição dos indicadores de monitorização da ação, tanto dos indicadores de realização como dos indicadores de impacto, identificando a fonte de informação e a periodicidade que devem ser recolhidos.

## 2. PLANO DE AÇÃO

Foram desenvolvidas 75 fichas de ação que de seguida se apresentam:

### 1. PARTICIPAÇÃO, COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

1.1 GABINETE DA CETS TERRAS DO PRIOLO	
<b>Objetivo geral:</b>	
1. Promover a coordenação e parcerias.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
1.1 Manter o Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável Terras do Priolo.	
1.3 Manter o funcionamento e a comunicação periódica entre as entidades da Equipa Técnica Local.	
1.4 Monitorizar e avaliar com maior periodicidade a implementação do Plano de Ação CETS.	
<b>Descrição:</b>	
<p>Manter o Gabinete de apoio à implementação da CETS nas Terras do Priolo, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos 5 anos. O Gabinete é composto por 2 técnicos da DRA/PNISM e um técnico da SPEA afetos ao projeto a 50% do tempo.</p> <p>Este Gabinete continua a ser responsável pela dinamização de ações no âmbito da coordenação e implementação da CETS nas Terras do Priolo, entre as quais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocar e dinamizar as reuniões da Equipa Técnica Local.</li> <li>• Elaborar um relatório anual de monitorização e avaliação do grau de execução do Plano de Ação – Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo.</li> <li>• Convocar e dinamizar as reuniões do Fórum Permanente.</li> <li>• Divulgar o processo de candidatura à Marca Priolo.</li> <li>• Editar e divulgar a Agenda mensal das Terras do Priolo.</li> <li>• Atualizar e dinamizar o site das CETS das Terras do Priolo.</li> <li>• Emissão de comunicados de imprensa.</li> <li>• Fazer a ligação com a Rede Europeia e Ibérica de Parques com Carta e a EUROPARC.</li> </ul>	
<b>Pontos fortes:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estrutura de coordenação e acompanhamento do Plano de Ação.</li> </ul>	
<b>Dificuldades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilidade limitada dos técnicos afetos ao Gabinete da CETS Terras do Priolo.</li> </ul>	
<b>Resultados previstos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento e avaliação do grau de execução do Plano de Ação.</li> <li>▪ Publicação do Relatório Anual de Progresso do Plano de Ação.</li> <li>▪ Convocar no mínimo duas reuniões anuais da Equipa Técnica Local.</li> <li>▪ Convocar uma reunião anual do Fórum Permanente.</li> <li>▪ Realizar com regularidade atividades que promovam a participação das freguesias das Terras do Priolo.</li> </ul>	
IMPLEMENTAÇÃO	
<b>Ações relacionadas:</b>	1.2 , 1.3, 1.4, 1.5, 1.6
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo				
	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais				
	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.				
	ATA – Associação de Turismo dos Açores				
	CMN – Câmara Municipal do Nordeste				
	OMIC – Observatório Microbiano dos Açores				
	GEOAÇORES - GeoparqueAçores – Geoparque Mundial da UNESCO				
	ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste				
<b>ORÇAMENTO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	21.000 €	21.000 €	21.000 €	21.000 €	21.000 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA; Life + Terras do Priolo (até Junho de 2018).					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Convocatória da reunião da Equipa Técnica Local	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo		Anual		
Convocatória da reunião do Fórum Permanente	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Taxa de execução do Plano de Ação	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo		Anual		

## 1.2 EQUIPA TÉCNICA LOCAL DA CETS

<b>Objetivo geral:</b>
1. Promover a coordenação e parceria.
<b>Objetivos específicos:</b>
1.2. Garantir a representação de cada uma das entidades parceiras na Equipa Técnica Local. 1.3. Manter o funcionamento e a comunicação periódica entre as entidades parceiras da Equipa Técnica Local.
<b>Descrição:</b>
<p>Manter a Equipa Técnica Local, responsável pelo acompanhamento e avaliação da implementação do Plano de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo. Esta equipa será composta por um ou dois representantes dos parceiros institucionais com gestão no território, sendo o elo de ligação entre o Gabinete da CETS Terras do Priolo e a instituição que representa.</p> <p>Cada entidade assinou uma Carta de Compromisso para desenvolver uma nova Estratégia e Plano de Ação para o Desenvolvimento do Turismo Sustentável nas terras do Priolo, designando um ou dois técnicos como interlocutor para este processo.</p> <p>Principais funções de cada representante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participar nas reuniões da Equipa Técnica Local para o acompanhamento e avaliação da implementação do Plano de Ação, disponibilizando informação relativa à execução das ações assumidas pela instituição que representa.</li> <li>▪ Avaliar o grau de implementação das ações assumidas pela instituição que representa, através da medição dos indicadores estabelecidos no Plano de Ação.</li> <li>▪ Participar nos Fóruns Permanentes.</li> </ul>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estabelecimento de parcerias e estratégias comuns entre entidades.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Escassa disponibilidade dos técnicos das entidades parceiras para comparecer nas reuniões.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorização e avaliação da execução do Plano de Ação CETS Terras do Priolo.</li> <li>▪ Monitorização por parte de cada um dos membros da Equipa Técnica das Ações da responsabilidade da sua entidade.</li> <li>▪ Apresentação de resultados anuais no Relatório Anual do Plano de Ação e no Fórum Permanente.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1, 1.3, 1.5
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A. ATA – Associação de Turismo dos Açores CMN – Câmara Municipal do Nordeste OMIC – Observatório Microbiano dos Açores GEOAÇORES - Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste

## ORÇAMENTO

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €

<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>
Orçamento da RAA; Life + Terras do Priolo (até Junho de 2018).

CALENDARIZAÇÃO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Instituições parceiras que participam nas reuniões da Equipa Técnica Local	Ficha de presenças		Trimestral		
Reuniões da Equipa Técnica Local	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo		Anual		
Presenças no Fórum Permanente	Ficha de presenças		Anual		
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Taxa de execução do Plano de Ação para cada entidade	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo		Anual		

## 1.3 FÓRUM PERMANENTE TURISMO SUSTENTÁVEL

### Objetivo geral:

1. Promover a coordenação e parcerias.

### Objetivos específicos:

1.7 Manter o Fórum Permanente da CETS.

### Descrição:

Promover a continuidade do Fórum Permanente da CETS Terras do Priolo, com uma reunião anual a realizar-se no primeiro trimestre de cada ano civil.

O Fórum será aberto a toda a população interessada na promoção de um turismo sustentável nos concelhos de Nordeste e Povoação. Pretende-se aumentar os níveis de participação da população e garantir a presença assíduas entidades parceiras e dos empresários com Marca Priolo.

O Fórum tem por finalidade avaliar a execução do Plano de Ação e promover a sua revisão, quer em termos de priorização das ações a desenvolver, quer em termos de alterações de ações, que por quaisquer motivos não se adequem a realidade vigente.

### Pontos fortes:

- Agentes e económicos e população com papel ativo na implementação de um turismo sustentável no território das Terras do Priolo.

### Dificuldades:

- Pouca participação das empresas e da comunidade em geral.
- Marcação atempada para garantir o máximo de presenças no Fórum.

### Resultados previstos:

- Aumento do número de participantes no Fórum Permanente.
- Maior envolvimento dos empresários com Marca Priolo.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1, 1.2, 1.5
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A. ATA – Associação de Turismo dos Açores CMN – Câmara Municipal do Nordeste OMIC – Observatório Microbiano dos Açores GEOAÇORES - Geoparque Açores – Geoparque Mundial da UNESCO ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA; Life + Terras do Priolo (Junho de 2018).

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de participantes no Fórum Permanente	Folha de presenças	Anual

Nº de participações das empresas com Marca Priolo	Folha de presenças	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº de participantes no Fórum Permanente	Folha de presenças	Anual
Avaliação da satisfação dos participantes do Fórum	Questionário de avaliação do Fórum	Anual
Satisfação global dos membros do Fórum relativamente à implementação do Plano de Ação	Inquérito a <i>Stakeholders</i>	Em 2021



## 1.4 PROMOVER MODOS ALTERNATIVOS DE PARTICIPAÇÃO NAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

1. Promover a coordenação e parcerias.

### Objetivos específicos:

1.6 Garantir a comunicação periódica da Carta Europeia de Turismo Sustentável ao público geral.

### Descrição:

Com o intuito de alargar a participação para além do Fórum Permanente e considerando que uma parte da população local não consegue se deslocar para participar no Fórum, serão criados momentos e ferramentas alternativas de participação, que (embora não terão o poder decisório do Fórum Permanente) permitirão recolher sugestões e contributos.

Estes modos alternativos de participação consistirão em:

- Reuniões e/ou atividades periódicas nas Freguesias das Terras do Priolo, com a colaboração das Juntas de Freguesia
- Participação através de um grupo fechado criado no Facebook para o efeito.

A sugestão do Fórum Permanente, e caso se considere eficaz, serão criadas outras ferramentas de participação digital.

### Pontos fortes:

- Agentes e económicos e população com papel ativo na implementação de um turismo sustentável no território das Terras do Priolo.

### Dificuldades:

- Coordenação com as Juntas de Freguesia para a promoção de atividades e reuniões nas mesmas.

### Resultados previstos:

- Aumento do número de contributos e sugestões para o Plano de Ação da CETS.
- Aumento da divulgação da CETS nas Terras do Priolo.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1, 1.5
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	Juntas de Freguesia

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	150 €	150 €	150 €	150 €	150 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA; Life + Terras do Priolo (até Junho de 2018).

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de participantes em reuniões nas freguesias	Folha de presenças.	Anual
Nº de participantes no grupo de Facebook	Estatísticas Facebook	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de contributos incluídos no Plano de ação	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo	Anual
Conhecimento da população local sobre a CETS	Inquérito a população local e comerciantes	Bianual

## 1.5 MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

### Objetivo geral:

1. Promover a coordenação e parcerias.

### Objetivos específicos:

1.4. Monitorizar e avaliar com maior periodicidade a implementação do Plano de Ação da CETS.

### Descrição:

A partir dos indicadores e calendarização definidos no presente Plano de Ação, será estabelecido um sistema para o acompanhamento semestral das ações da responsabilidade de cada um dos parceiros da CETS, que permitirá recolher de maneira mais rápida e eficaz os resultados a ser apresentados no Relatório Anual de implementação do Plano de Ação.

### Pontos fortes:

- Melhorar a coordenação entre as entidades parceiras da CETS.
- Assegurar a correta implementação do Plano de Ação.

### Dificuldades:

- Demorado tempo de resposta de algumas entidades parceiras.

### Resultados previstos:

- Melhor acompanhamento do Plano de Ação da CETS.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	1.1, 1.2, 1.3
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A. ATA – Associação de Turismo dos Açores CMN – Câmara Municipal do Nordeste OMIC – Observatório Microbiano dos Açores GEOAÇORES - Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	50 €	50 €	50 €	50 €	50 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA; Life + Terras do Priolo (até Junho de 2018).

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de respostas das entidades parceiras	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Relatório Anual de implementação publicado no início mês de Fevereiro	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo	Anual

1.6 COOPERAÇÃO COM A REDE IBÉRICA E EUROPEIA DE PARQUES COM CARTA E EUROPARC					
<b>Objetivo geral:</b>					
1. Promover a coordenação e parcerias.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
1.8 Promover a cooperação com outros Parques com Carta e EUROPARC.					
<b>Descrição:</b>					
O Gabinete da CETS será responsável por enviar informação sobre as ações contidas no presente Plano de Ação para a Rede Europeia de Parques com Carta e EUROPARC, assim como participar, sempre que possível, nas reuniões organizadas por estas entidades.					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer boas práticas aplicadas em outros parques.</li> <li>▪ Divulgar as Terras do Priolo e o trabalho da CETS.</li> <li>▪ Trabalhar em conjunto para definir o futuro da CETS.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Demora no tempo de resposta de algumas entidades parceiras.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhor acompanhamento do Plano de Ação da CETS.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	1.1				
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)				
<b>Agentes implicados:</b>	--				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	600 €	50 €	600 €	50 €	6 00 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA; Life + Terras do Priolo (Junho de 2018).					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Nº de notícias enviadas para EUROPARC	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo			Anual	
Nº de reuniões da CETS em que o Gabinete participou	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo			Anual	
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Nº de ações conjuntas realizadas com outros Parques com Carta	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo			Anual	

1.7 INQUÉRITOS A VISITANTES					
<b>Objetivo geral:</b>					
4. Oferecer uma experiência de qualidade ao visitante.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
4.6. Identificar necessidade de melhoria na visitação as Terras do Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
Serão realizados, cada dois anos, inquéritos aos visitantes nas Terras do Priolo, com o intuito de avaliar a satisfação dos mesmos em termos de destino, qualidade, interpretação e infraestruturas.					
Os inquéritos serão realizados no Aeroporto João Paulo II em Ponta Delgada, à saída da ilha, e em locais de grande afluência das Terras do Priolo, com o intuito de recolher uma amostra representativa dos visitantes no território.					
Os resultados destes inquéritos servirão para rever o Plano de Ação da CETS e adaptar as ações aos elementos assinalados pelos visitantes.					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de alocar estagiários para a realização de estes inquéritos.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilidade dos turistas para responder a inquéritos.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 400 Inquéritos a visitantes, cada 2 anos.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	1.1, 1.5				
<b>Entidade responsável:</b>	Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)				
<b>Agentes implicados:</b>	--				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	6.000 €	--	6.000 €	--	6.000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO					
LIFE+ Terras do Priolo (em 2017).					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	--	X	--	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de inquéritos realizados	Relatório de perceção local do turismo		Bianual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de alterações ao Plano de Ação devido aos resultados dos inquéritos	Relatório de Progresso do Plano de Ação da CETS Terras do Priolo		Bianual		

## 1.8 INQUÉRITOS À POPULAÇÃO LOCAL E COMERCIANTES

<b>Objetivo geral:</b>
8. Garantir que o turismo melhora e não diminua a qualidade de vida da população local.
<b>Objetivos específicos:</b>
8.3. Monitorizar a perceção da população em relação com o turismo.
<b>Descrição:</b>
<p>Serão realizados, cada dois anos, inquéritos à população local e comerciantes para avaliar a sua perceção sobre o turismo e o impacto que este tem na sua qualidade de vida.</p> <p>Os inquéritos serão preparados em parceria com o Gabinete da CETS e serão realizados por jovens através de programas de estágio profissionais.</p> <p>Os resultados de estes inquéritos servirão para orientar quer as ações da CETS, quer as ações da ADLN para garantir que o turismo tenha um contributo positivo na qualidade de vida da população local.</p>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de envolver estudantes em estágio na realização dos inquéritos</li> <li>▪ Facilidade da ADLN em contactar com o comércio local.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resistência a responder ao inquérito.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 100 Inquéritos à população local e comerciantes sobre o impacto do turismo, cada 2 anos.</li> <li>▪ Relatório de perceção local do turismo.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	CMN - Câmara Municipal do Nordeste GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	200 €	--	200 €	--	200 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da ADLN; Programas de Estágio do Governo Regional.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	--	X	--	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº inquéritos realizados	Relatório de perceção local do turismo	Bianual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Relatório sobre perceção local do turismo	Relatório de perceção local do turismo	Bianual

## 2. CONSERVAÇÃO

2.1 PLANO DE GESTÃO DA APGHE DA TRONQUEIRA E PLANALTO DOS GRAMINHAIS E DA RESERVA NATURAL DO PICO DA VARA					
<b>Objetivo geral:</b>					
3. Proteger e valorizar o património natural e cultural.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
3.1. Garantir a manutenção das ações de conservação na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme e SIC da Serra da Tronqueira/Planalto dos Graminhais.					
<b>Descrição:</b>					
<p>Com a publicação da Portaria n.º 1080/2014, de 5 de Setembro de 2014, foi aprovado o Programa de Execução das Ações Relativas à Reserva Natural do Pico da Vara e à Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies (APGHE) da Tronqueira e Planalto dos Graminhais, que visa complementar as medidas a adotar na gestão destas áreas protegidas. A calendarização do Programa é de 2013 a 2017.</p> <p>Neste contexto, será definido um Plano de Gestão para APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais e para a Reserva Natural do Pico da Vara que compreenderá as futuras necessidades de conservação e manutenção das áreas de habitats prioritários para o Priolo e para a biodiversidade.</p> <p>O Plano de Gestão será realizado ao longo de 2017, ficando aprovado até junho de 2018, e recolherá as futuras ações de conservação e restauro de habitats a desenvolver neste território após a conclusão do Projeto LIFE+ Terras do Priolo.</p>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de planos de gestão prévios.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de Gestão da APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais e da Reserva Natural do Pico da Vara (2018-2021), concluído até junho de 2018.</li> <li>Implementação das ações contidas no Plano de Gestão.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	2.4, 2.5, 2.6				
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente				
<b>Agentes implicados:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	3.000 €	3.000 €	A definir	A definir	A definir
FONTES DE FINANCIAMENTO					
LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); LIFE Integrated Projects.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Aprovação do Plano de Gestão (2018-2021)	Diploma		Uma vez		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº ações de conservação implementadas no âmbito do Plano de Gestão	Plano de Gestão		Fim do período		

## 2.2 PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS FURNAS (POBHLF)

### Objetivo geral:

3. Proteger e valorizar o património natural e cultural.

### Objetivos específicos:

3.1. Garantir a continuidade das ações de conservação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas.

### Descrição:

A degradação estética na Paisagem Protegida das Furnas teve como principal causa a intensificação de práticas económicas sustentadas na monocultura, com a proliferação de áreas de pastagem assim como o uso intensivo da criptoméria (*Cryptomeria japonica*).

A degradação desta paisagem revelou-se também ao nível ecológico com a perda de habitats da vegetação nativa da Macaronésia e dos endemismos Açorianos, assim sendo, são realizados trabalhos de conservação nesta área no âmbito do POBHLF, nomeadamente:

- limpeza do terreno;
- plantação e manutenção de espécies endémicas, naturais e outras;
- prevenção do assoreamento;
- combate à flora invasora;
- manutenção das técnicas de engenharia verde.

### Pontos fortes:

- Margem sul da Lagoa das Furnas, um dos locais mais visitados em São Miguel e um local de passagem obrigatório por parte do turismo, com diversas esculturas de Land-Art: *Woodcarving* e vimes; baloiços e parque de merendas;
- Laboratório de Paisagem nas terras altas, com diversos projetos entre eles: SataForest, Logo PT, *Reinforce*, ICCA, MIT *Green Islands*, onde predomina a plantação de espécies endémicas e nativas;
- Trilhos Grená-Pico do Ferro, Pico do Ferro, Vãozinho e o trilho de *Donwill*, trilhos muito utilizados pelos turistas nacionais e internacionais.

### Dificuldades:

- Condições atmosféricas adversas que dão origem à destruição de algumas espécies.
- Ataques de algumas pragas e desenvolvimento de algumas doenças.
- Flora invasora.
- Assoreamento.

### Resultados previstos:

- Estabilizar o estado de eutrofização da Lagoa.
- Controlo da flora invasora.
- Plantação e manutenção de flora nativa e endémica.
- Aumento do número de visitantes nos trilhos.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	2.6, 2.8, 2.9
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A. DSRHOT – Direção de Serviços Recursos Hídricos e Ordenamento do Território

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	160.000 €	160.000 €	160.000 €	160.000 €	160.000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.



CALENDARIZAÇÃO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Área total de plantação com flora nativa (há)	Relatório POBHLF		Anual		
Área total de controlo de invasoras (há)	Relatório POBHLF		Anual		
Nº de pedestrianistas nos trilhos do projeto: troço do Pico de Ferro, troço da Grená e troço Laboratório de Paisagem	Folhas de registo		Anual		
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Estado de eutrofização da Lagoa	Resultado das análises (DSRHOT)		Anual		
Avaliação do sucesso das plantações	Relatório POBHLF		Semestral		
Avaliação do sucesso de visitação nos trilhos	Folhas de registo		Trimestral		

2.3 IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE REFLORESTAÇÃO E RENATURALIZAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DO PERÍMETRO FLORESTAL E MATAS DE SÃO MIGUEL	
<b>Objetivo geral:</b>	
3. Proteger e Valorizar o Património Natural e Cultural.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
3.8. Implementação do Plano de Ordenamento do Perímetro Florestal de S. Miguel.	
<b>Descrição:</b>	
<p>Promover a exploração anual de cerca de 100 hectares de povoamentos florestais de produção, ocupados predominantemente por <i>Criptomeria japonica</i>, através da venda em concurso público do material lenhoso. Garantir o reordenamento florestal das áreas exploradas através de uma rearborização que tenha como princípios orientadores a renaturalização de áreas sensíveis (como corredores de proteção à rede hidrográfica e zonas declivosas), a compartimentação de áreas florestais de produção e o aumento da produtividade, qualidade e diversificação da produção florestal nestas áreas com melhores características produtivas. Em todas estas áreas é fundamental a garantia de uma rede de monitorização, implementada a várias escalas, que avalie a prossecução e resultado destas ações ao nível da paisagem, dos ecossistemas e da evolução do potencial produtivo da floresta.</p>	
<b>Pontos fortes:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oportunidade de se implementar um processo de gestão ativa e reordenamento das áreas florestais públicas.</li> <li>▪ Interesse crescente na madeira de <i>Criptomeria japonica</i> cuja venda acaba por ser uma das principais alavancas de todo o processo.</li> <li>▪ Existência de viveiros florestais estruturados, com capacidade de rapidamente produzirem plantas para fazer face às arborizações.</li> <li>▪ O fato da gestão florestal destas áreas se encontrar certificada pelo FSC.</li> <li>▪ Possibilidade do estabelecimento de parcerias com outras entidades, com vista à gestão de áreas específicas.</li> </ul>	
<b>Dificuldades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Áreas florestais atuais já com idade avançada, mostrando sinais de caducidade e perda de material lenhoso, o que implica incrementar a área anual a explorar.</li> <li>▪ Poucas empresas com capacidade técnica e disponibilidade para fazerem face à dimensão da área anual que é necessária explorar.</li> <li>▪ Situações fisiográficas muito difíceis, que dificultam e oneram a exploração florestal.</li> <li>▪ Presença de espécies invasoras muito agressivas que condicionam os processos de rearborização, particularmente os que recorrem à instalação de espécies autóctones (de crescimento mais lento).</li> </ul>	
<b>Resultados previstos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O objetivo a médio/longo prazo é o da obtenção gradual de uma paisagem mais equilibrada e resiliente, onde as áreas florestais de produção, constituídas por uma rede de “matas modelo”, se encontram compartimentadas por uma rede de corredores ecológicos, constituída por vegetação natural.</li> </ul>	
IMPLEMENTAÇÃO	
<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais
<b>Agentes implicados:</b>	SFN – Serviço Florestal de Nordeste (FGF) – GEVA – Fundação Gaspar Frutuoso SPEA – SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
ORÇAMENTO	

	2017	2018	2019	2020	2021
	230.000 €	320.000 €	410.000 €	500.000 €	500.000 €
<b>FONTES DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento RAA (com possibilidade de candidaturas a outros fundos).					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Área total explorada desde 2014 (ha)	GESFLORA		Anual		
Área total rearborizada desde 2014 (ha)	GESFLORA		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Área total em processo de renaturalização desde 2014 (ha)	GESFLORA		Anual		
Área ocupada por vegetação natural no Perímetro Florestal e Matas Regionais (PR e MR)	GESFLORA		5 anos		
Produtividade das áreas florestais	GESFLORA		10 anos		

## 2.4 CONSERVAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PRIOLO E O SEU HABITAT

<b>Objetivo geral:</b>
3. Proteger e Valorizar o Património Natural e Cultural.
<b>Objetivos específicos:</b>
3.1 Garantir a manutenção das ações de conservação na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme e SIC da Serra da Tronqueira/Planalto dos Graminhais.
<b>Descrição:</b>
<p>O Priolo, o seu habitat e outros habitats prioritários, como as turfeiras do Planalto dos Graminhais, são um dos principais recursos turísticos existente nas Terras do Priolo. Neste sentido, é essencial garantir a conservação ativa de todos os habitats e garantir que a tendência populacional do Priolo se mantenha estável.</p> <p>Neste sentido deverá assegurar-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ a monitorização anual da população do Priolo e a realização do Atlas do Priolo cada 5 anos;</li> <li>▪ a manutenção das áreas de floresta Laurissilva restauradas na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme;</li> <li>▪ a manutenção do restauro ecológico das turfeiras do Planalto dos Graminhais;</li> <li>▪ o aumento das áreas livres de invasoras na área protegida de Reserva Natural do Pico da Vara através do restauro de zonas de elevado declive, linhas de água e gradientes altitudinais.</li> </ul>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecimento e capacidade do staff da SPEA para o restauro ecológico da floresta Laurissilva e os habitats prioritários.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Garantir o financiamento para a continuação de estas ações.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Censos anuais do Priolo</li> <li>▪ Atlas do Priolo celebrado em 2020</li> <li>▪ Manutenção periódica dos 350 hectares de floresta Laurissilva restaurados até a data e os que venham a ser restaurados posteriormente.</li> <li>▪ Manutenção dos 80 hectares de turfeiras restauradas no Planalto dos Graminhais.</li> <li>▪ Incrementar pelo menos em 60hectares a área de floresta natural restaurada.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	2.1, 2.5
<b>Entidade responsável:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
<b>Agentes implicados:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	300.000 €	300.000 €	300.000 €	300.000 €	300.000 €

**FONTES DE FINANCIAMENTO**  
LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); LIFE Integrated Projects.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

<b>Indicadores de realização</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Hectares de Laurissilva mantidos	Relatório da ação	Anual
Hectares de Turfeiras mantidos	Relatório da ação	Anual
Novos hectares de floresta natural restaurados	Relatório da ação	Anual
Monitorização anual do Priolo	Relatório de monitorização do Priolo.	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Tendência populacional do Priolo	Relatório de monitorização do Priolo.	Anual
Evolução da Floresta Laurissilva restaurada	Relatório de monitorização do Priolo	Anual
Evolução da Turfeira restaurada	Relatório de monitorização do Priolo	Anual

## 2.5 IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE COMBATE A ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS (EEI) NA ZPE PICO DA VARA / RIBEIRA DO GUILHERME

### Objetivo geral:

3. Proteger e Valorizar o Património Natural e Cultural.

### Objetivos específicos:

3.7 Implementação da Estratégia de Combate a Espécies Exóticas Invasoras na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme Melhorar a gestão de EEI na ZPE do Pico da Vara / Ribeira do Guilherme.

### Descrição:

As Linhas Estratégicas para a Gestão de Espécies Exóticas Invasoras na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme surgiram no âmbito do cumprimento da Ação E8, denominada “Dinamização de Ações para Implementação de uma Estratégia Abrangente para o Combate à Flora Invasora na ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme e concelhos abrangidos”, do projeto LIFE Terras do Priolo, de que a Direção Regional do Ambiente é parceira.

No âmbito desta ação serão realizadas as seguintes tarefas:

- Constituirum grupo de trabalho interinstitucional, que irá integrar um elemento das Direções Regionais do Ambiente, dos Recursos Florestais, da Agricultura, incluindo os Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel, da Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações e da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves.
- Envolver outras partes interessadas (Universidade dos Açores, o SEPNA-GNR, as Câmaras Municipais do Nordeste e Povoação e as Juntas de Freguesia das Terras do Priolo) na análise e discussão das linhas estratégicas para o combate de espécies exóticas invasoras.
- Definir para cada uma das linhas estratégicas ações prioritárias a implementar na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme, assinalando os indicadores de progresso.
- Executar as ações definidas no âmbito da Estratégia de Combate a EEI na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme.
- Avaliar periodicamente os resultados do trabalho desenvolvido.

### Pontos fortes:

- Existência de ações em desenvolvimento no âmbito do combate às EEI na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.
- Existência de experiências e casos práticos de combate a EEI na Região.
- Aumento da consciência das entidades governamentais e da população em geral sobre o problema das EEI e as suas consequências no território.

### Dificuldades:

- Dificuldade na erradicação de EEI pela agressividade da dispersão.
- Existência de EEI em locais de difícil acesso.
- Dificuldade na aplicação dos métodos de controlo e precariedade dos recursos financeiros e humanos disponíveis.
- Existência de terrenos privados que dificulta a intervenção nos mesmos.

### Resultados previstos:

- Estabelecer ações prioritárias para a implementação da Estratégia de Combate a EEI na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme e assegurar a sua execução.
- Avaliação e monitorização da Implementação da Estratégia.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

2.1, 2.2, 2.4

### Entidade responsável:

DRA – Direção Regional do Ambiente

### Agentes implicados:

DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais  
SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves  
SDASM – Serviços de Desenvolvimento Agrário de São Miguel

DROPC – Direção Regional das Obras Públicas e Comunicações CMN – Câmara Municipal do Nordeste					
<b>ORÇAMENTO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Nº de entidades envolvidas	DRA			Anual	
Nº de reuniões do grupo de trabalho	Fichas de presenças			Anual	
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Nº de ações desenvolvidas	Relatório da execução da Estratégia de Combate a EEI na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme.			Anual	



2.6 FISCALIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO NAS TERRAS DO PRIOLO	
<b>Objetivo geral:</b>	
3. Proteger e Valorizar o Património Natural e Cultural.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
3.1 Aumentar a fiscalização nas áreas mais sensíveis das A.P. do território.	
<b>Descrição:</b>	
<p>Os Vigilantes da Natureza asseguram, nas respetivas áreas de atuação, as funções de vigilância, fiscalização e monitorização relativas ao ambiente e recursos naturais, nomeadamente no âmbito do domínio hídrico, do património natural e da conservação da natureza. No entanto, verifica-se uma insuficiente fiscalização das áreas protegidas, tendo em conta que o corpo de Vigilantes da Natureza é reduzido.</p> <p>Pretende-se potenciar as ações de vigilância, fiscalização e monitorização nas áreas protegidas do Parque Natural de São Miguel, contribuindo para uma melhor gestão das áreas protegidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Monitorização dos lugares mais visitados nas Terras do Priolo</b></li> </ul> <p>Pretende-se, semanalmente, efetuar a monitorização dos lugares mais visitados nas áreas protegidas do território das Terras do Priolo, nomeadamente miradouros e trilhos existentes, através do preenchimento de uma ficha de monitorização. A ficha destina-se a servir de guião às visitas de controlo às áreas mais visitadas das Terras do Priolo, e deverá ser preenchida durante o percurso pelas mesmas, com registo fotográfico de situações a corrigir ou a melhorar.</p> <p>Nos locais vistoriados serão verificados os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ número de visitantes;</li> <li>▪ o estado de conservação dos equipamentos e estruturas de apoio (painel interpretativo, pontes de madeira; passadiços, escadaria, etc.);</li> <li>▪ a presença de resíduos;</li> <li>▪ problemas de circulação provocados por falta de limpeza de vegetação;</li> <li>▪ problemas de segurança;</li> <li>▪ presença de animais mortos (gaivotas e peixes);</li> <li>▪ prática de campismo, pesca, canoagem, fogueiras, etc.;</li> <li>▪ proliferação de flora invasora;</li> <li>▪ ...</li> </ul>	
<b>Pontos fortes:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar ameaças naturais e/ou antrópicas que colocam em risco a integridade ecológica da área protegida;</li> <li>▪ Conhecimento real da visitação turística nas Terras do Priolo;</li> <li>▪ Desenvolvimento de programas/ações preventivas de modo a que a visitação turística provoque o menor impacte ambiental possível sobre as áreas protegidas.</li> </ul>	
<b>Dificuldades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os fracos meios disponíveis à fiscalização, tanto no que respeita a recursos humanos como a equipamento.</li> </ul>	
<b>Resultados previstos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatório anual de avaliação das ações de vigilância, fiscalização e monitorização.</li> <li>▪ Redução de impactos da visitação nas Áreas Protegidas.</li> </ul>	
IMPLEMENTAÇÃO	
<b>Ações relacionadas:</b>	2.1, 2.2
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	--
ORÇAMENTO	

	2017	2018	2019	2020	2021
	33.000 €	33.000 €	33.000 €	33.000 €	33.000 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de ações de fiscalização e monitorização	Ficha de monitorização		Mensal		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de impactos identificados	Relatório final		Anual		
Evolução do número de problemas identificados	Relatório final		Anual		

## 2.7 CONSERVAÇÃO DOS GEOSSÍTIOS DAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
3. Proteger e Valorizar o Património Natural e Cultural.
<b>Objetivos específicos:</b>
3.6 Garantir a conservação dos Geossítios das Terras do Priolo.
<b>Descrição:</b>
Verificação e análise da evolução do estado de conservação dos 6 geossítios existentes nas Terras do Priolo, de modo a garantir a manutenção do seu valor e relevância. Geossítios das Terras do Priolo: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caldeira do vulcão das Furnas (SMG 1);</li> <li>▪ Vale da Ribeira do Faial da Terra e Fajã do Calhau (SMG 10);</li> <li>▪ Caldeira da Povoação (SMG 11);</li> <li>▪ Pico da Vara e Planalto dos Graminhais (SMG 17);</li> <li>▪ Salto da Farinha (SMG 22);</li> <li>▪ Vale da Ribeira Quente (SMG 24).</li> </ul>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliação do estado de conservação dos Geossítios.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condições meteorológicas.</li> <li>▪ Dificuldade de realização todos os meses por excesso/incompatibilidade com outras tarefas.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prevê-se que todos os geossítios apresentem um bom estado de conservação e manutenção dos processos naturais.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	2.6; 3.4
<b>Entidade responsável:</b>	GEOAÇORES – Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO
<b>Agentes implicados:</b>	Parque Natural de São Miguel

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €	15.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

<b>Indicadores de realização</b>		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de monitorizações realizadas em cada geossítio	Monitorização (trabalho de campo)	Mensal
<b>Indicadores de impacto</b>		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
--	--	--

## 2.8 IMPLEMENTAÇÃO DO PRECEFIAS NAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
3. Proteger e Valorizar o Património Natural e Cultural.
<b>Objetivos específicos:</b>
3.9. Implementação do Plano Regional de Erradicação e Controlo de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis nas Terras do Priolo e do Programa Mais Endémicas.
<b>Descrição:</b>
As espécies exóticas invasoras são uma ameaça séria para a biodiversidade de muitas áreas de vegetação natural da Região Autónoma dos Açores. Neste sentido e atendendo às preocupações de proteção e conservação das autoridades competentes, a Direção Regional do Ambiente desenvolveu o “Plano Regional de Erradicação e Controlo de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis (PRECEFIAS)”, definindo metodologias e estratégias eficazes de erradicação e de controlo das referidas espécies invasoras de acordo com a Proposta de Estratégia Europeia sobre Espécies Exóticas Invasoras.  Neste âmbito, pretende-se desenvolver as seguintes ações no território: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inventariação dos terrenos e áreas públicas das Terras de Priolo; (Ano 1 e 2)</li> <li>▪ Identificação dos terrenos onde já são implementadas ações de Conservação da Natureza, no âmbito do controlo e erradicação de espécies invasoras; (Ano 1 e 2)</li> <li>▪ Levantamento cartográfico de novas áreas a intervencionar e seriação das áreas conforme a sua prioridade de conservação; (Ano 1 e 2)</li> <li>▪ Implementação do PRECEFIAS nas novas áreas consoante o seu grau e interesse de conservação. (Ano 3 a 5)</li> </ul>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aperfeiçoamento de técnicas de controlo de invasoras;</li> <li>▪ Erradicação de flora invasora;</li> <li>▪ Manutenção do bom estado ecológico do habitat;</li> <li>▪ Aumento de biodiversidade;</li> <li>▪ Preservação do valor cénico e ambiental.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Áreas de difícil acesso;</li> <li>▪ Legislação em revisão no que se refere à aplicação de fitofármacos autorizados.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aperfeiçoamento de técnicas de controlo de invasoras.</li> <li>▪ Aumento de biodiversidade e melhoria do habitat.</li> <li>▪ Preservação do valor cénico e ambiental.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	2.2, 2.9
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Área total intervencionada (ha)	Ficha de campo	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Evolução da área intervencionada	Relatório Final do Projeto	Final 2021

## 2.9 IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO MAIS ENDÉMICAS NAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

3. Proteger e Valorizar o Património Natural e Cultural.

### Objetivos específicos:

3.9. Implementação do Plano Regional de Erradicação e Controlo de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis nas Terras do Priolo e do Programa Mais Endémicas.

### Descrição:

O *Mais Endémicas – Estratégia para a Conservação da Biodiversidade dos Açores 2012-2022* é um projeto do Governo Regional dos Açores que pretende melhor cumprir e assegurar a implementação dos objetivos identificados nos Decretos Legislativos Regionais que criaram os Parques de Ilha em todas as ilhas do arquipélago, nos planos de gestão dos mesmos e no Decreto Legislativo Regional nº 15/2012/A para a conservação na natureza e da proteção da biodiversidade.

Pretende-se no âmbito do *Mais Endémicas* implementar as seguintes ações no território:

- Recolha anual de sementes de endémicas e seu envio para o Banco de Sementes do Faial;
- Germinação de algumas sementes, de espécies recolhidas, nos viveiros do Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas. As plantas germinadas serão posteriormente:
  - Plantadas em áreas naturais, onde as populações de flora nativa se encontram degradadas;
  - Cedidas a estabelecimentos educativos de modo a que estes pratiquem educação ambiental e fiquem familiarizados com os endemismos açorianos e com a história da degradação da floresta Laurissilva dos Açores;
- Realização de projetos de plantações em áreas naturais e que se encontram degradadas, por falta de flora endémica e excesso de flora invasora, de modo a recuperar esses locais e garantir o aumento da mancha de vegetação endémica na ilha, e consequentemente nas Terras do Priolo.

### Pontos fortes:

- Contínua contribuição para o Banco de Sementes, de modo a que haja renovação das sementes recolhidas e que estas não percam viabilidade.
- Aumento da mancha de vegetação natural – Germinação e plantação de endemismos em zonas que são consideradas críticas.
- Aumento da biodiversidade nos locais que forem replantados (fauna e flora).
- Promoção da educação ambiental.

### Dificuldades:

- Algumas das espécies que estão identificadas para a ilha de São Miguel são de difícil acesso ou já se encontram extintas na ilha.
- Plantações em áreas privadas, mas que possuem interesse a nível ecológico, são por vezes difíceis de realizar por impedimento dos proprietários.

### Resultados previstos:

- Aumento da mancha de flora endémica nas Terras do Priolo.
- Criação de novos projetos de plantação em diversas áreas da ilha que necessitem de intervenção.
- Aumento da biodiversidade nos locais que sofrerem intervenção.
- Renovação das sementes no Banco de Sementes do Faial.
- Aumento da flora endémica nas escolas e em outros estabelecimentos educativos e, consequentemente, aumento do conhecimento pelas crianças em relação à Floresta Laurissilva.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

--

### Entidade responsável:

DRA – Direção Regional do Ambiente

<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A. DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais Agentes particulares/privados Estabelecimentos de ensino				
<b>ORÇAMENTO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Contabilização das sementes (em média) e das espécies das quais se realizou a colheita	Folhas de registo de colheitas (Banco de Sementes dos Açores – BSA)			Anual	
Contabilização das espécies germinadas em viveiro	Folha de registo de sementeiras			Anual	
Contabilização de plantas cedidas a estabelecimentos educativos	Folha de registo de cedência de plantas			Anual	
Contabilização do número de plantas e espécies utilizadas em projetos de plantação	Planificação do Projeto de Plantação			Anual	
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Nº de plantas em áreas protegidas	Relatório			Anual	
Nº de plantas em espaços públicos	Relatório			Anual	



### 3. VISITAÇÃO E ACESSIBILIDADE

3.1 PLANO DE VISITAÇÃO PARA A ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DAS FURNAS (APPF)					
<b>Objetivo geral:</b>					
10. Controlar e exercer influência nos fluxos de visitantes.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
10.2. Desenvolver e implementar um Plano de Visitação para a Area de Paisagem Protegida das Furnas.					
<b>Descrição:</b>					
<p>Pretende-se promover uma estratégia conjunta de gestão e dinamização da visitação na APPF, tirando proveito das iniciativas locais já implementadas e dos recursos e especificidades existentes nesta área protegida.</p> <p>Neste contexto, será criado um grupo de trabalho para a elaboração e aplicação de um Plano de Visitação da APPF.</p>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de Centros Ambientais na APPF.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
--					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de visitação criado até fim de 2018.</li> <li>Implementação de ações definidas no Plano de Visitação.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	2.2				
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente				
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S. A. Junta de Freguesias das Furnas				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	--	5.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	--	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Plano de visitação criado e aprovado	Documento		Uma vez		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Grau de satisfação dos visitantes na APPF	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)		Bianual		

3.2 PLANO DE VISITAÇÃO PARA A ÁREA PROTEGIDA PARA A GESTÃO DE HABITATS OU ESPÉCIES DA TRONQUEIRA E PLANALTO DOS GRAMINHAIS					
<b>Objetivo geral:</b>					
10. Controlar e exercer influência nos fluxos de visitantes.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
10.1. Desenvolver e implementar um Plano de Visitação para a Area Protegida para a Gestão de Habitat ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminiais.					
<b>Descrição:</b>					
Será criado um grupo de trabalho para a aplicação de um Plano de Visitação da APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminiais.					
Esta estratégia compreenderá linhas de atuação para melhorar a interpretação da área, para quem a visita, e reduzir os impactos negativos da visita sobre os habitats naturais e espécies a proteger.					
A estratégia incluirá a identificação dos fluxos de visitantes, os usos do espaço e as ações para a monitorização quer dos visitantes, quer dos impactos na área protegida.					
<b>Pontos Fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de uma proposta de visitação sobre a qual trabalhar.</li> </ul>					
<b>Dificuldades</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Limitação orçamental para a aplicação de todas as medidas.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de visitação criado até final de 2017.</li> <li>Implementação de ações definidas no Plano de Visitação.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	2.1, 2.4				
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente				
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais CMN – Câmara Municipal do Nordeste				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	5.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA; Life + Terras do Priolo (Junho de 2018).					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Plano de visitação criado e aprovado	Documento		Uma vez		
Indicadores de impacto					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Grau de satisfação dos visitantes na APGHE Tronqueira /Planalto dos Graminiais	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)		Bianual		

### 3.3 FORMULÁRIO DE AUTORIZAÇÃO DE SUBIDA AO PICO DA VARA

<b>Objetivo geral:</b>
10. Controlar e exercer influência nos fluxos de visitantes.
<b>Objetivos específicos:</b>
10.4 Reforçar a monitorização dos fluxos de visitantes nas Áreas Protegidas.
<b>Descrição:</b>
<p>A Reserva Natural do Pico da Vara e a Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies da Tronqueira e Planalto dos Graminhais integram o Parque Natural de Ilha de São Miguel, classificado ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 19/2008/A, de 8 de julho.</p> <p>Como área classificada, é pautada por objetivos de gestão e conservação da natureza, da paisagem e dos recursos naturais, tendo sido definida uma normativa de utilização do espaço, compatível com os objetivos que justificaram a classificação daquele território.</p> <p>A subida ao Pico da Vara carece de autorização do Parque Natural de São Miguel, através do preenchimento de um formulário disponível no endereço eletrónico <a href="http://servicos.srn.azores.gov.pt/doit/mdls/fill.asp?id_modelo=145">http://servicos.srn.azores.gov.pt/doit/mdls/fill.asp?id_modelo=145</a> ou presencialmente na sede do Parque Natural de São Miguel /Serviços de Ambiente de São Miguel.</p> <p>Com este procedimento, além da submissão do pedido em tempo real, as entidades que têm competências no local, neste caso a Direção Regional dos Recursos Florestais, são automaticamente notificadas, encurtando a tramitação normal deste tipo de procedimentos.</p> <p>O formulário disponível no portal do Governo pretende ser um instrumento de controlo e salvaguarda do espaço, fornecendo às entidades que o tutelam, um parâmetro de análise estatística.</p>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de Sistema de registo de subidas ao Pico da Vara.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade em assegurar que todas as subidas são registadas.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Número de autorizações emitidas por ano (500 autorizações).</li> </ul>

IMPLEMENTAÇÃO	
<b>Ações relacionadas:</b>	4.1, 3.2
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais

ORÇAMENTO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	20 €	20 €	20 €	20 €	20 €

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**  
Orçamento da RAA.

CALENDARIZAÇÃO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO		
Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Número de autorizações emitidas	Formulário da autorização da DRA	Anual
Número de pedestrianistas que subiram ao Pico da Vara	Formulário de autorização da DRA	Anual

Capacidade de carga do trilho do Pico da Vara	Relatório de avaliação da CDNTP	Final de 2021
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Determinação da capacidade de carga da área protegida	Relatório de avaliação da CDNTP	Final de 2021

3.4 DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE DE CARGA DOS GEOSSÍTIOS DAS TERRAS DO PRIOLO					
<b>Objetivo geral:</b>					
10. Controlar e exercer influência nos fluxos de visitantes.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
10.4. Reforçar a monitorização dos fluxos de visitantes em Áreas Protegidas.					
<b>Descrição:</b>					
<p>Determinar a capacidade de carga turística de cada um dos geossítios, com interesse turístico, existentes nas Terras do Priolo, com o objetivo de garantir a sua geoconservação e usufruto no futuro.</p> <p>Geossítios existentes nas Terras do Priolo, com potencial turístico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caldeira do vulcão das Furnas (SMG 1)</li> <li>▪ Vale da Ribeira do Faial da Terra e Fajã do Calhau (SMG 10)</li> <li>▪ Caldeira da Povoação (SMG 11)</li> <li>▪ Pico da Vara e Planalto dos Graminhais (SMG 17)</li> <li>▪ Salto da Farinha (SMG 22)</li> <li>▪ Vale da Ribeira Quente (SMG 24)</li> </ul>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Determinar a capacidade de carga turística de cada um dos geossítios.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definição das metodologias de cálculo da capacidade de carga para os geossítios de maior dimensão.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir a capacidade de carga turística para cada um dos geossítios das Terras do Priolo.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	2.6				
<b>Entidade responsável:</b>	GEOAÇORES - Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO				
<b>Agentes implicados:</b>	Universidade dos Açores - Projeto TURGEO				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	1.000 €	1.000 €	1.000 €	--	--
FONTES DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da GEOAÇORES – Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	--	--
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Capacidade de carga dos 6 geossítios	Relatório da ação		2019		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Verificação do nº efetivo de turistas nos 6 geossítios	Trabalho de campo		Bimestral		

## 3.5 CRIAÇÃO DE SINALÉTICA TURÍSTICA NO CONCELHO DO NORDESTE

### Objetivo geral:

4. Oferecer experiências de alta qualidade ao visitante.

### Objetivo específico:

4.4. Melhorar a sinalética das estradas das Terras do Priolo para complementar a informação turística existente.

### Descrição:

Será preparado um conjunto de sinalética e de painéis informativos para todas as freguesias do concelho, a incluir nos centros urbanos, assim como melhorada a sinalética na generalidade dos pontos turísticos do concelho.

A sinalética será colocada até final de 2017 e posteriormente será realizada a manutenção da mesma ou alterações se necessárias.

Os painéis informativos contarão com um código QR que fará a ligação a um site com mais informação sobre a freguesia, permitindo também quantificar o número de visitantes.

### Pontos fortes:

- Existência de levantamento dos recursos turísticos realizado no diagnóstico da CETS.

### Dificuldades:

--

### Resultados previstos:

- Aumentar o nº de visitantes nas freguesias.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

--

### Entidade responsável:

CMN – Câmara Municipal do Nordeste

### Agentes implicados:

--

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	35.000 €	30.000 €	5.000 €	2.500 €	2.500 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN e apoios comunitários.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de painéis e de sinalização colocados nas freguesias	CMN	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitantes dos painéis	Código QR (estatísticas do site)	Anual
Grau de satisfação dos visitantes com a sinalética	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

3.6 MELHORAR A SINALÉTICA DAS RESERVAS FLORESTAIS DE RECREIO					
<b>Objetivo geral:</b>					
4. Oferecer experiência de alta qualidade ao visitante.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
4.5. Melhorar a acessibilidade de locais de interesse turístico nas Terras do Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
Implementação e manutenção de sinalética no interior e de acesso às Reservas Florestais de Recreio.					
<b>Pontos fortes:</b>					
Promover e valorizar as Reservas Florestais de Recreio junto da população local e turistas.					
<b>Dificuldades:</b>					
Disponibilidade financeira.					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de sinalética no interior das Reservas Florestais de Recreio da Cancela do Cinzeiro e de Água Retorta – 2017.</li> <li>▪ Implementação de sinalética de acesso à Reserva Florestal de Recreio – 2017</li> <li>▪ Manutenção das sinaléticas – 2018-2021.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	--				
<b>Entidade responsável:</b>	DRRF - Direção Regional dos Recursos Florestais				
<b>Agentes implicados:</b>	SFN - Serviço Florestal de Nordeste				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	5.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Sinaléticas implementadas	DRRF		Anual		
Manutenções	DRRF		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Satisfação dos visitantes nas Terras do Priolo com a sinalética	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)		Bianual		

### 3.7 PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE NO CONCELHO DO NORDESTE

<b>Objetivo geral:</b>
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das Terras do Priolo.
<b>Objetivos específicos:</b>
6.8. Promover o Turismo Inclusivo nas Terras do Priolo.
<b>Descrição:</b>
A CMN tentará eliminar (na sequência do Relatório de Acessibilidade realizado no âmbito da CETS) algumas barreiras arquitetónicas existentes, assim como incluir sinalética e criar informação específica para visitantes portadores de deficiência, nos espaços turísticos da sua responsabilidade. Esta ação será testada com uma visitada posterior aos espaços intervencionados através de pessoas com mobilidade reduzida do concelho, nomeadamente os utentes da Associação Amizade 2000.  Uma vez estejam definidos e correctamente sinalizados os locais acessíveis e testados será produzido um roteiro de Turismo Inclusivo no Nordeste.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A existência de estabelecimentos de alojamento e de restauração já adaptados.</li> <li>Existência de levantamento de necessidades para melhorar a acessibilidade em locais turísticos.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Impossibilidade de adaptação de determinadas infraestruturas.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptar 4 a 5 espaços da responsabilidade da CMN.</li> <li>Criar o Roteiro Acessível do Nordeste.</li> <li>Aumentar o número de famílias e de pessoas com mobilidade reduzida a visitar o concelho.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária Amizade 2000 – Associação de Apoio aos Deficientes e Inadaptados de Nordeste

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	5.000 €	3.000 €	1.000 €	500 €	500 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de barreiras eliminadas	CMN	Anual
Nº de aplicação de sinalização	CMN	Anual
Nº de roteiros distribuídos	CMN	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitantes com mobilidade reduzida no Nordeste	Empresas turísticas	Anual



## 3.8 PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE NO PNISM NAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

4. Oferecer uma experiência de qualidade ao visitante.

### Objetivos específicos:

4.5. Melhorar a acessibilidade de locais de interesse turístico nas Terras do Priolo.

### Descrição:

Em 2015, foi feito um estudo de acessibilidade nas Terras do Priolo que teve como objetivo fazer um levantamento das necessidades em termos de acessibilidade nos locais com potencial interesse turístico no território.

No âmbito do referido estudo, pretende-se realizar algumas sugestões de melhorias no espaço envolvente ao Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF), nomeadamente:

- Deslocação do lugar de estacionamento para pessoas com incapacidade da atual localização para a posição mais próxima da entrada do acesso ao edifício.
- Implementação no piso exterior de uma faixa com a malha de alvéolos mais apertada de modo a permitir uma zona menos trepidante e mais segura para pessoas utilizadoras de cadeiras de rodas e bengalas.
- Implementação de uma rampa e de uma plataforma mais alta junto da mesa interativa da sala de exposições, de modo a tornar a sua utilização acessível a pessoas em cadeiras de rodas. Esta estrutura melhoraria também a utilização da mesa por crianças de menor estatura.
- Elaboração de um percurso acessível que percorra a área do jardim de plantas endémicas situado no exterior do CIMF.

### Pontos fortes:

- Existência de um levantamento de necessidades para melhorar a acessibilidade em locais turísticos.

### Dificuldades:

--

### Resultados previstos:

- Melhoramento da acessibilidade do Centro de Monitorização e Investigação das Furnas.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	3.7, 3.8, 3.9
<b>Entidade responsável:</b>	Sociedade de Gestão ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A.
<b>Agentes implicados:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	--	3.000 €	2.000 €	1000 €	1000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da AZORINA, S. A.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	--	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº intervenções realizadas no CMIF	AZORINA	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitantes com mobilidade reduzida	CMIF	Anual

### 3.9 PROMOÇÃO DE ROTEIROS ALTERNATIVOS

<b>Objetivo geral:</b>
8. Garantir que o turismo melhora e não diminua a qualidade de vida da população local.
<b>Objetivos específicos:</b>
8.1. Promover a visitação das freguesias menos visitadas nas Terras do Priolo.
<b>Descrição:</b>
Com o intuito de promover alternativas de visitação no concelho de Nordeste e nas Terras do Priolo, a ADLN irá associar-se com empresários locais e entidades da área para a realização de passeios demonstrativos com rotas alternativas. Estes passeios irão ser realizados com associados da Marca Priolo e a ADLN na expectativa que estas empresas depois repliquem os roteiros propostos na sua atividade corrente.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilidade de envolver as empresas da Marca Priolo e ADLN na realização comercial destes roteiros <i>à posteriori</i>.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resistência das empresas a alterar a sua atividade normal.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dinamizar 2 a 3 passeios demonstrativos por ano.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.9
<b>Entidade responsável:</b>	ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA) CMN – Câmara Municipal do Nordeste

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	50 €	50 €	50 €	50 €	50 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da associação; Programas de Estágio do Governo Regional.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº passeios demonstrativos realizados	Relatório de atividade da ADLN	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de roteiros demonstrativos replicados por empresas	ADLN / GABCETS	Anual

## 4. DESPORTO DE NATUREZA

4.1 IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DE DESPORTO DA NATUREZA DO PNISM					
<b>Objetivo geral:</b>					
10. Controlar e exercer influencia nos fluxos de visitantes.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
10.5. Implementar a Carta de Desporto da Natureza das Terras do Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
<p>Pretende-se implementar o regulamento da Carta de Desporto de Natureza (CDN) do Parque Natural de São Miguel (PNISM), onde são estabelecidas as regras e orientações relativas a cada modalidade de desporto de natureza e lazer, incluindo os locais em que as mesmas podem ser praticadas nas áreas protegidas do Parque Natural de Ilha de São Miguel integradas no território das Terras do Priolo (APPNISMGTP).</p> <p>A eficiência e eficácia da CDN serão objeto de ações de monitorização e avaliação, através da elaboração dum relatório de monitorização das modalidades de desporto da natureza e lazer realizados nas Terras do Priolo, tendo por base a informação disponibilizada pelas empresas de animação turística na plataforma eletrónica do departamento do Governo Regional com competência em matéria do ambiente.</p> <p>Para disso, o departamento do Governo Regional com competência em matéria de ambiente deve elaborar, de quatro em quatro anos, um relatório de avaliação, no qual conste informação relativa à capacidade de carga nas APPNISMGTP e sua articulação com as regras definidas no regulamento e respetivos anexos, cujas conclusões serão tidas em conta na decisão de revisão ou alteração da Carta de Desporto da Natureza, de modo a garantir a sustentabilidade das APPNISMGTP.</p>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conciliação da preservação dos valores naturais e culturais com as atividades de Desporto da Natureza.</li> <li>▪ Sustentabilidade do património natural.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
--					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Monitorização e avaliação da implementação da Carta de Desporto da Natureza das Terras do Priolo.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	2.6, 4.2, 4.3				
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente				
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A. DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais.				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	10.000 €	7.500 €	5.000 €	5.000 €	5.000 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	

Nº de participantes e atividades de desporto de natureza realizadas nas APPNISMGTP	Relatório de Monitorização da CDNTP	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Capacidade de carga das áreas protegidas para cada desporto	Relatório de avaliação da CDN	De 4 em 4 anos

## 4.2 MANUTENÇÃO DOS TRILHOS HOMOLOGADOS DAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>					
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das Terras do Priolo.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
6.1. Promover a criação de uma rede de trilhos coerente e garantir a sua manutenção.					
<b>Descrição:</b>					
Efetuar vistorias e ações de fiscalização com o objetivo de identificar e efetuar o levantamento dos problemas ao nível da conservação dos trilhos pedestres homologados					
Abertura e manutenção dos trilhos já existentes:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Redefinir o traçado dos percursos em zonas mais problemáticas;</li> <li>▪ Corte e remoção de flora exótica e/ou invasora;</li> <li>▪ Limpeza e remoção de resíduos;</li> <li>▪ Regularização do piso;</li> <li>▪ Controlo da erosão;</li> <li>▪ Construção de passadiços, escadas e corrimões;</li> <li>▪ Criação e desobstrução de valetas de drenagem de águas pluviais.</li> <li>▪ Levantamento cartográfico de novos trilhos e das áreas a intervencionar;</li> <li>▪ Caracterização biofísica dos percursos com o intuito de avaliar a possibilidade de abertura de novos trilhos, com o intuito de ordenar o fluxo turístico e diminuir a carga humana sobre os trilhos das áreas protegidas.</li> </ul>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a oferta de trilhos pedestres de forma a reduzir a pressão sobre os trilhos existentes.</li> <li>▪ Aumentar a segurança dos pedestrianistas.</li> <li>▪ Regrar e disciplinar a visitação turística nos trilhos.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A intervenção em caminhos e trilhos que se desenvolvam em propriedades privadas.</li> <li>▪ A identificação dos proprietários de terrenos por onde os trilhos passam.</li> <li>▪ Garantir a manutenção dos trilhos após a sua abertura.</li> <li>▪ Dificuldade para a homologação de alguns trilhos.</li> <li>▪ Dificuldade na seleção dos trilhos a promover.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manutenção periódica dos trilhos homologados.</li> <li>▪ Proposta de homologação dos novos trilhos.</li> <li>▪ Criação de painéis informativos permitindo uma melhor visitação e divulgação da área e a promoção da sua importância junto das populações locais e dos turistas que procuram esta área.</li> </ul>					

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	4.1, 4.3
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A. DRRF- Direção Regional dos Recursos Florestais

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	40.000 €	21.000 €	21.2000 €	21.2000 €	21.300 €

<b>FONTES DE FINANCIAMENTO</b>
Orçamento da RAA.

CALENDARIZAÇÃO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Número de ações de manutenção	DRT e DRA		Anual		
Número de homologações de novos trilhos	DRT		Anual		
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Percentagem de Kms dos trilhos com manutenção	Relatório DRT e DRA		Anual		
Grau de satisfação dos visitantes com os percursos pedestres	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)		Bianual		

### 4.3 REDE DE TRILHOS MUNICIPAIS DO NORDESTE

<b>Objetivo geral:</b>
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das Terras do Priolo.
<b>Objetivos específicos:</b>
6.1. Promover a criação de uma rede de trilhos coerente e garantir a sua manutenção.
<b>Descrição:</b>
Executar e apresentar candidatura ao PO2020 de uma Proposta de Intervenção nos Trilhos Municipais com a finalidade de melhorar as condições físicas dos percursos pedestres do concelho e estabelecer uma rede coerente de trilhos que permita a descoberta de todas as freguesias do concelho. A rede de trilhos será criada até final de 2018, seguindo-se a sua manutenção nos anos seguintes.  Elaborar um Guia de Percursos Pedestres.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Potencial do concelho para o pedestrianismo.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar a manutenção dos trilhos.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ter uma rede de trilhos estabelecida.</li> <li>Ter um plano de manutenção dos trilhos.</li> <li>Ter um plano de segurança dos trilhos.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	4.2
<b>Entidade responsável:</b>	Câmara Municipal do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	Juntas de Freguesia SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves DRA – Direção Regional do Ambiente DRT – Direção Regional do Turismo

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	35.000 €	25.000 €	5.000 €	2.500 €	2.500 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Fundos Comunitários.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de trilhos dentro da rede	CMN	Anual
Nº de trilhos mantidos por ano	CMN	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Grau de satisfação dos visitantes	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 4.4 MANUTENÇÃO DO TRILHO DE BTT “16 SEGUNDOS”

<b>Objetivo geral:</b>	
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das Terras do Priolo.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
6.2. Promover o BTT nas Terras do Priolo.	
<b>Descrição:</b>	
<p>Trilhocriado exclusivamente para a atividade de <i>DownHill</i> (DHI) e <i>AllMountain</i> (AM), tornando-se então num ponto de concentração destes desportos radicais, deixando os trilhos pedestres da Bacia Hidrográfica das Furnas livres da prática desregada de DHI.</p> <p>Assim sendo, os realizados trabalhos de conservação nesta área no âmbito do POBHLF, são nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Limpeza do terreno (derrocadas, queda de árvores e limpeza de folhas e ramos);</li> <li>▪ Plantação e manutenção de espécies endémicas e naturais;</li> <li>▪ Combate à flora invasora;</li> <li>▪ Organização de eventos, inseridos no programa Parque Aberto relacionados com a modalidade, de modo que a população consiga visitar e conhecer a modalidade, os terrenos altos (altitude) e os trabalhos realizados neles.</li> </ul>	
<b>Pontos fortes:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A sua localização geográfica;</li> <li>▪ Existência de vários pontos de entrada/saída ao longo do percurso com boas condições de acessibilidade;</li> <li>▪ Nível técnico fácil, possibilitando a prática da modalidade para qualquer pessoa;</li> <li>▪ Espaço para organização de eventos relacionados com a modalidade;</li> <li>▪ Parque de estacionamento relativamente perto.</li> </ul>	
<b>Dificuldades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Condições atmosféricas adversas que dão origem a pequenas derrocadas;</li> <li>▪ Constante queda de material arbóreo;</li> <li>▪ Flora invasora.</li> </ul>	
<b>Resultados previstos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento do número de participantes da modalidade no trilho.</li> <li>▪ Diminuição da flora invasora.</li> <li>▪ Plantação/Manutenção de espécies endémicas e naturais.</li> <li>▪ Adicionar mais informação referente ao perfil do trilho.</li> <li>▪ Registo/ nº de visitantes.</li> </ul>	

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	4.1
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	1.900 €	1.900 €	1.900 €	1.900 €	1.900 €

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**  
Orçamento da RAA.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X



INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO		
Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de atividades de BTT	Relatório do Programa Parque Aberto	Anual
Dias de trabalho de manutenção no trilho	Relatório/Cronograma do POBHLF.	Mensal
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de utilizadores do trilho	Relatório do Programa Parque Aberto	Anual
Satisfação e número de utilizadores	Inquérito de satisfação da atividade	Anual

## 4.5 MANUTENÇÃO DOS PONTOS DE GEOCACHING NAS RESERVAS FLORESTAIS DE RECREIO

### Objetivo geral:

6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.

### Objetivos específicos:

6.3. Promover e ordenar o desenvolvimento de desportos de natureza nas Terras do Priolo.

### Descrição:

Promover o conhecimento da realidade natural do território e a fruição cultural e recreativa proporcionada pelas reservas florestais de recreio da Água Retorta, Cancela do Cinzeiro, Viveiros do Nordeste e Viveiros da Furnas.

### Pontos fortes:

- Integração na GeoturAçores.

### Dificuldades:

- Dificuldade de abertura do ponto da reserva florestal da Fajã do Rodrigo por falta de condições de segurança atuais no acesso à reserva.

### Resultados previstos:

- Aumento do nº de visitas na rede de reservas florestais das Terras do Priolo.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

4.1

### Entidade responsável:

DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais

### Agentes implicados:

SFN – Serviço Florestal de Nordeste  
SFPDL – Serviço Florestal de Ponta Delgada

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	270 €	270 €	270 €	270 €	270 €

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitantes	Caches	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Diferenças comparativas entre os nºs de visitantes	Caches e Arquivo	Anual

## 5. TURISMO DE EXPERIÊNCIAS E CULTURAL

5.1 OFERECER TRADIÇÃO					
<b>Objetivo geral:</b>					
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
6.4. Promover eventos ligados ao património natural e/ou cultural das Terra do Priolo.					
6.6. Promover o turismo de experiencias nas Terras do Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
Serão realizadas 2 a 3 atividades anuais de recriação/ revitalização de tradições do concelho.					
Tradições da Nossa Terra – Cozer do Pão à Antiga, na Reserva Florestal de Recreio da Vila do Nordeste ou noutra local do concelho (1 x ano);					
Tradições da Nossa Terra – Reconstituição de antigas profissões, no Parque da Ribeira dos Caldeirões (1 x ano);					
Dinamização dos moinhos do Parque da Ribeira dos Caldeirões – demonstração aos visitantes do processo da moagem, fazendo uso do moinho que se encontra em funcionamento (mensal);					
Divulgar as festividades do Espírito Santo e outras festas tradicionais dinamizadas por entidades locais.					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de um nº variado de tradições existentes no território.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
--					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Atrair 100 a 300 participantes/visitantes por atividade.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	--				
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste				
<b>Agentes implicados:</b>	--				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	200 €	200 €	200 €	200 €	200 €
FONTES DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da CMN.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de atividades realizadas	CMN (registo de entradas)		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de participantes/visitantes por atividade	CMN		Anual		

## 5.2 PROMOÇÃO DE UM ROTEIRO FAMILIAR DO NORDESTE

<b>Objetivo geral:</b>
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.
<b>Objetivos específicos:</b>
6.9. Promover atividades para as famílias que possam ser realizadas de modo autónomo.
<b>Descrição:</b>
Identificar espaços turísticos existentes no concelho adequados a crianças e desenvolver um Roteiro Familiar do Nordeste, que terá um formato dirigido à criança, podendo ser exemplo a criação de um passaporte infantil. Pretende-se, também, levar o turista familiar a passar por vários pontos do concelho, sendo necessário para isto fazer pequenas adaptações em alguns espaços. Serão também promovidas pontualmente atividades destinadas a famílias.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Levar o turista a passar por vários pontos do concelho e pensar na adaptação de outros espaços turísticos com atividade para crianças.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Limitações físicas dos espaços.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ter 8 a 10 locais adaptados para famílias no concelho.</li> <li>Criação do Roteiro Familiar do Nordeste</li> <li>Aumento do nº de visitantes nos pontos turísticos incluídos nos pacotes.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.9
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	200 €	500 €	1000 €	100 €	100 €

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de roteiros distribuídos	CMN	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de famílias que passou pelos pontos turísticos fazendo uso do pacote	Entidades/locais identificados no pacote	Anual

## 5.3 PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DO NORDESTE

### Objetivo geral:

3. Proteger e valorizar o património natural e cultural.

### Objetivos específicos:

3.5. Promover a identificação e recuperação do património cultural das Terras do Priolo.

### Descrição:

A CMN procederá à requalificação dos fontanários do concelho, cujo levantamento já foi realizado, em todas as freguesias do concelho, com o objetivo de valorizar e preservação este rico e extenso património do concelho.

Além da requalificação dos fontanários, a autarquia pretende proceder à identificação de outro património do concelho através da colocação de painéis informativos junto aos edifícios. Esta identificação contemplará todas as freguesias.

### Pontos fortes:

- Conhecimento do património existente.

### Dificuldades:

--

### Resultados previstos:

- 20 a 30 fontanários recuperados até 2021.
- 10 Placas informativas colocadas até 2021.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

--

### Entidade responsável:

CMN – Câmara Municipal do Nordeste

### Agentes implicados:

GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	20.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de fontanários recuperados	CMN	Bianual
Nº de painéis colocados	CMN	Bianual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Valorização do património cultural	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

5.4 QUINTA DA LAZEIRA					
<b>Objetivo geral:</b>					
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
6.11. Promover o agroturismo.					
<b>Descrição:</b>					
Implementar o projeto da Quinta da Lazeira, em São Pedro de Nordestinho. Trata-se de uma quinta pedagógica em que os visitantes poderão conhecer os trabalhos tradicionais ligados à agricultura e à pecuária do concelho do Nordeste.					
A execução do projeto será da responsabilidade da Câmara Municipal.					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Potencial turístico do agroturismo.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A logística associada à sua implementação.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 1000 Visitantes anuais na quinta.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	5.5				
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste				
<b>Agentes implicados:</b>	--				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	100.000 €	100.000 €	25.000 €	12.500 €	12.500 €
FONTES DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da CMN.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Abertura da Quinta	CMN			Uma vez.	
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>			<b>Periodicidade</b>	
Nº de visitantes a passar pelo empreendimento	Quinta da Lazeira			Anual	

## 5.5 PROMOÇÃO DO AGROTURISMO

<b>Objetivo geral:</b>
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.
<b>Objetivos específicos:</b>
6.11. Promover o agroturismo.
<b>Descrição:</b>
Estabelecer contactos com agricultores e lavradores do concelho para analisar a disponibilidade para experimentar pontualmente com a realização de demonstrações a turistas da sua atividade. Caso seja localizado algum lavrador ou agricultor com disponibilidade serão realizadas atividades demonstrativas com visitantes.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência de interesse por parte dos visitantes na atividade e possibilidade dos agricultores/lavradores receberem um rendimento extra.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Resistência por parte dos agricultores/ lavradores.</li> <li>Dificuldade técnica para a realização da tarefa com público.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>1 Lavrador aderente à iniciativa.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	5.4
<b>Entidade responsável:</b>	ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste.
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA) CMN – Câmara Municipal do Nordeste

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	50 €	50 €	50 €	50 €	50 €

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**  
Orçamento da ADLN.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº agricultores/lavradores interessados	Relatório de atividade da ADLN	Anual
Nº atividades demonstrativas realizadas	Relatório de atividade da ADLN	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de atividades de agroturismo existentes	ADLN / GABCETS	Anual

## 6. ECONOMIA LOCAL

### 6.1 PROMOÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO ARTESANATO DO NORDESTE

#### Objetivo geral:

8. Garantir que o turismo melhora e não diminua a qualidade de vida da população local.

#### Objetivos específicos:

8.2. Promover atividades económicas ligadas ao turismo nas Terras do Priolo.

#### Descrição:

Com o intuito de melhorar quer a oferta quer a comercialização do artesanato do concelho de Nordeste serão dinamizadas duas iniciativas destinadas a diferentes públicos-alvo, dentro dos Fóruns Temáticos:

- Ações de sensibilização dos artesãos para a adaptação do artesanato tradicional ao perfil do visitante e turista. Estas ações poderão ser realizadas em parceria com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato.
- Ações de sensibilização para os estabelecimentos de venda para a adequada promoção e valorização deste tipo de produtos, através da demonstração do processo artesanal de produção dos mesmos.

#### Pontos fortes:

- Existência de artesanato de qualidade e típico do concelho.
- Promover para que os turistas aproveitem os recursos endógenos e que se produzam receitas na comunidade local.

#### Dificuldades:

- Resistência por parte de artesão e comerciantes destes produtos.

#### Resultados previstos:

- 2 Sessões de sensibilização sobre artesanato no concelho de Nordeste por ano.

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	6.2
<b>Entidade responsável:</b>	ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA) CMN – Câmara Municipal do Nordeste CRAA – Centro Regional de Apoio ao Artesanato

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	50 €	50 €	50 €	50 €	50 €

#### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da ADLN.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

#### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº ações realizadas	Relatório de atividade da ADLN	Anual

#### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de artesãos aderentes	ADLN / GABCETS	Anual



## 6.2 SENSIBILIZAÇÃO DOS COMERCIANTES LOCAIS PARA O APROVEITAMENTO DO TURISMO

<b>Objetivo geral:</b>
8. Garantir que o turismo melhora e não diminua a qualidade de vida da população local.
<b>Objetivos específicos:</b>
8.2. Promover atividades económicas ligadas ao turismo nas Terras do Priolo.
<b>Descrição:</b>
Com o intuito de promover os benefícios do turismo junto do comércio local, irão promover-se ações de sensibilização para estes comerciantes no âmbito dos Fóruns Temáticos a organizar por esta associação.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumento do turismo que poderá incrementar as vendas do comércio local.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resistência por parte dos comerciantes locais.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 1 Sessão de sensibilização por ano.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	6.1
<b>Entidade responsável:</b>	ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA) CMN – Câmara Municipal do Nordeste

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	25 €	25 €	25 €	25 €	25 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da ADLN.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº ações realizadas	Relatório de atividade da ADLN	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de comerciantes aderentes	ADLN	Anual

## 6.3 FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A GASTRONOMIA DO CONCELHO DO NORDESTE

### Objetivo geral:

6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.

### Objetivos específicos:

6.7. Promover a gastronomia local e criar Roteiros gastronómicos.

### Descrição:

Com o intuito de incentivar a inclusão de pratos tradicionais e a adaptação do sector da restauração aos novos perfis de turistas que visitam o concelho de Nordeste, a ADLN irá promover um conjunto de iniciativas:

- **Workshops de culinária** – Serão promovidos *workshops* de culinária com temáticas diferentes que permitam dar a conhecer aos empresários da restauração as novidades do sector, os novos perfis de cliente e ajudem a potenciar a utilização dos recursos endógenos nos estabelecimentos. Em 2017 o *workshop* proposto será o “Workshop Gourmet” e será realizado em parceria com a Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) e a Escola de Hotelaria de Ponta Delgada.
- **Concurso Gastronómico Nordestense:** tenciona-se fazer, anualmente, um concurso gastronómico que permitirá divulgar as ementas típicas dos restaurantes do concelho fomentando a utilização de ingredientes e produtos endógenos.

### Pontos fortes:

- Parceria da AHRESP e da Escola de Hotelaria de Ponta Delgada.

### Dificuldades:

- Díficil aceitação por parte dos empresários do setor da restauração.

### Resultados previstos:

- 1 Workshop de culinária por ano.
- 1 Concurso gastronómico por ano.

## IMPLEMENTAÇÃO

### Ações relacionadas:

--

### Entidade responsável:

ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste

### Agentes implicados:

AHRESP e Escola de Hotelaria de Ponta Delgada  
CMN – Câmara municipal do Nordeste

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	1.700 €	1.700 €	1.700 €	1.700 €	1.700 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da ADLN ; Programas de Estágio do Governo Regional.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de workshops de culinária realizados	Relatório de atividade ADLN	Anual
Nº de concursos gastronómicos	Relatório de atividade ADLN	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Grau de satisfação dos visitantes com a restauração	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 7. VOLUNTARIADO

### 7.1 VOLUNTARIADO INSERIDO NAS AÇÕES DO PLANO DE ORDENAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DA LAGOA DAS FURNAS

**Objetivo geral:**  
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.

**Objetivos específicos:**  
6.10. Promover o voluntariado.

**Descrição:**  
Ações de voluntariado são sempre uma mais-valia na implementação de projetos/trabalhos. Pretende-se organizar atividades de voluntariado no âmbito das ações do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas. Neste contexto, os voluntários podem participar em variadas atividades desenvolvidas no Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas. Entre as quais:

- Plantações de hortícolas nas hortas biológicas do Antigo Pomar;
- Limpeza de espécies invasoras na Mata de endémicas do Pomar;
- Mondas nas hortas do Pomar, no Jardim das Aromáticas e nos viveiros do Pomar.

As ações de voluntariado serão agendadas e coordenadas com as entidades parceiras da CETS Terras do Priolo, que promovem atividades similares.

**Pontos fortes:**

- Diversidade de ações para a realização das ações de voluntariado.
- Troca de experiências e conhecimentos entre os técnicos do Parque Natural de São Miguel e os voluntários;
- Contato com a natureza.

**Dificuldades:**

- Falta de interesse por parte da maioria das pessoas na adesão a ações de voluntariado.

**Resultados previstos:**

- Mais de 20 voluntários envolvidos anualmente nas ações de voluntariado do POBHLF.
- Pelo menos 10% dos voluntários provenientes de empresas da Marca Priolo.

#### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	7.2
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.

#### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €

#### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

#### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

#### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

##### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de ações de voluntariado realizadas	Relatório POBHLF	Anual

Nº de participantes nas ações	Relatório POBHLF	Anual
Nº de participantes das empresas com Marca Priolo	Relatório POBHLF	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº de voluntários que repetem participação	Relatório POBHLF	Anual
Nº de turistas envolvidos em ações de voluntariado	Relatório POBHLF	Anual

## 7.2 PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA SPEA

<b>Objetivo geral:</b>
6. Promover produtos turísticos específicos que permitam a descoberta do património natural e cultural das terras do priolo.
<b>Objetivos específicos:</b>
6.10. Promover o voluntariado.
<b>Descrição:</b>
<p>Serão realizadas ações de voluntariado ambiental nas Terras do Priolo e coordenadas com outras entidades que também desenvolvam este tipo de atividades de modo a evitar superposição de atividades. As ações de voluntariado a organizar por parte da SPEA compreenderão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Plantações de endémicas na Serra da Tronqueira;</li> <li>▪ Atlas do Priolo (2020);</li> <li>▪ Mapeamento de espécies invasoras na Serra da Tronqueira;</li> <li>▪ Ações de recuperação de habitats (Laurissilva, turfeiras e habitats costeiros).</li> </ul>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diversidade de ações para a realização das ações de voluntariado.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Limitada capacidade para organizar ações de voluntariado de mais de um dia e limitada capacidade de captação de voluntários.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mais de 40 voluntários envolvidos anualmente nas ações de voluntariado da SPEA.</li> <li>▪ Pelo menos 10% dos voluntários procedentes de empresas da Marca Priolo.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	7.1
<b>Entidade responsável:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
<b>Agentes implicados:</b>	--

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €

## FONTES DE FINANCIAMENTO

LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); LIFE Integrated Projects.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº ações de voluntariado realizadas	Relatório CAP	Anual
Nº de participantes nas ações	Relatório CAP	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de voluntários que repetem participação	Relatório CAP	Anual
Nº de turistas envolvidos em ações de voluntariado	Relatório CAP	Anual

## 8. INTERPRETAÇÃO

8.1 CENTRO AMBIENTAL DO PRIOLO (INTERPRETAÇÃO)					
<b>Objetivo geral:</b>					
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Areas Protegidas das Terras do Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
<p>O Centro Ambiental do Priolo é um centro de interpretação ambiental gerido pela SPEA nos Açores que tem como missão divulgar o Priolo e o seu habitat, a floresta Laurissilva. Permite aos visitantes conhecer esta ave única da ilha de São Miguel, o seu habitat e as ações de conservação desenvolvidas nos últimos 13 anos que tem permitido reduzir o estatuto de perigo de esta ave de "criticamente ameaçada" a apenas "vulnerável". Este centro serve também de porta de entrada a APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais e fornece informações para os visitantes que pretendam observar a ave ou conhecer in-situ as áreas onde foram realizadas ações de restauro dos habitats prioritários. Conta com um espaço apelativo para crianças e famílias assim como para pessoas interessadas na conservação da natureza em encontra-se enquadrado na Reserva Florestal de Recreio da Cancela do Cinzeiro no Nordeste que também fornece diversas oportunidades de diversão e descoberta para todos os públicos.</p> <p>O Centro Ambiental do Priolo também desenvolve, em colaboração com diversos programas (Parque Aberto e Ciencia Viva no Verão) e autonomamente, um conjunto de atividades de interpretação da natureza destinada ao público geral.</p> <p>Este centro de interpretação aberto de 15 de Fevereiro a 15 de Novembro, tem um horário de inverno (15/2 - 30/04 e 1/10 - 15/11) com abertura apenas em fim-de-semana e festivos das 12h às 17h, durante este período poderá abrir em outros horários com marcação atempada e um horário de verão (1/05-30-09) com abertura de Terça-feira a Domingo das 10h às 18h.</p>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Serve de porta de entrada na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme. Permite orientar os visitantes e fornecer informação para melhorar a qualidade da visita na ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Localização afastada das vias principais e com deficiente sinalética.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>3000 visitantes por ano no Centro Ambiental do Priolo.</li> <li>Dinamização de 20 atividades interpretativas para a população local e visitantes.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.7				
<b>Entidade responsável:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves				
<b>Agentes implicados:</b>	--				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	30.000 €	30.000 €	30.000 €	30.000 €	30.000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO					
LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); LIFE Integrated Projects.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>

	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de visitantes totais	Relatório CAP		Anual		
Nº de turistas e nacionalidades	Relatório CAP		Anual		
Nº de atividades realizadas	Relatório CAP		Anual		
Nº de participantes nas atividades	Relatório CAP		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Grau de satisfação dos visitantes do CAP	Inquéritos visitantes CAP		Anual		
Nº de visitantes que repetem a visita	Inquéritos atividades CAP		Anual		
Grau de satisfação dos participantes nas atividades	Inquéritos atividades CAP		Anual		
Nº de pessoas que repetem a participação em atividades	Inquéritos atividades CAP		Anual		

## 8.2 CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS (CMIF)

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Áreas Protegidas das Terras do Priolo.

### Descrição:

O Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF) integra uma intervenção mais alargada que articula, num único projeto e de forma transversal, os programas e ações do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF), nomeadamente a requalificação das margens.

O CMIF dispõe de uma área de acolhimento ao visitante onde é disponibilizada informação sobre a missão e objetivos do projeto, capaz de despertar a curiosidade e interesse em conhecer, de uma forma mais aprofundada, a recuperação do ecossistema do vale das Furnas. Este espaço contempla um pequeno bar e loja na qual, através dos produtos de merchandising, promove a flora e fauna nativas.

A área destinada à exposição permite aos visitantes “viajar” ao património natural que é o vale das Furnas e à sua lagoa, através de mecanismos interativos, ferramentas acessíveis aos utilizadores, plataformas multimédia e visitas guiadas. O visitante é conduzido à descoberta do ecossistema da lagoa através da caracterização da sua geologia e vulcanismo, ecossistemas lacustres e limnologia, hidrópole, fauna e flora nativas.

O CMIF no seu funcionamento diário acolhe visitas de turistas, população local, escolas, universidades e várias instituições, desempenhando um papel importante na sensibilização ambiental, despertando sobre os problemas que a lagoa e paisagem das Furnas enfrentam e as soluções e ações que foram levadas a cabo na sua bacia hidrográfica. Estas visitas são ainda complementadas com informação sobre a peculiaridade da freguesia das Furnas, como é viver na boca de um vulcão e sobre a hidrópole.

O CMIF constitui também uma fonte de informação sobre outras áreas protegidas.

### Pontos fortes:

- Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF);
- Existência do Centro que permite a descoberta da ecologia, geologia, flora e fauna da bacia hidrográfica, bem como o trabalho desenvolvido na recuperação da qualidade da água e na requalificação das margens.
- Existência de residências temporárias para investigadores e agentes que desenvolvam atividades/estudos na área do ambiente.

### Dificuldades:

- Pela localização, existe dificuldade em fazer chegar escolas e instituições ao Centro.

### Resultados previstos:

- Maior conhecimento da população e dos visitantes relativamente ao projeto POBHLF e aos valores naturais da área protegida onde se insere o Centro.
- Sensibilização da população para a temática ambiental abrangendo diversos públicos.
- Proximidade do público com fauna e flora endémica e nativa.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	8.1, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6, 8.7
<b>Entidade responsável:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.
<b>Agentes implicados:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente



ORÇAMENTO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	120.000 €	120.000 €	120.000 €	120.000 €	120.000 €
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da AZORINA, S.A.					
CALENDARIZAÇÃO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
Indicadores de realização					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Numero de visitantes no CMIF	Estatística de visitantes		Mensal		
Número de visitantes por nacionalidade no CMIF	Estatística de visitantes		Mensal		
Indicadores de impacto					
Indicador	Fonte da informação		Periodicidade		
Avaliação da satisfação da qualidade dos serviços de visitação no CMIF	Inquérito de satisfação de visitantes da entidade gestora		Por visita		

## 8.3 ANTIGO POMAR DAS CALDEIRAS DA LAGOA DAS FURNAS

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Áreas Protegidas das Terras do Priolo.

### Descrição:

O Antigo Pomar das Caldeiras das Lagoa das Furnas é um local que faz parte da Área de Paisagem Protegida da Lagoa das Furnas e encontra-se num dos pontos obrigatórios de paragem para o turismo açoriano. Pretende-se:

- Dar continuidade à **coleção de fruteiras tradicionais**, aumentando a coleção com novas variedades. É uma forma de preservar o nosso património agro-cultural, uma vez que as Furnas é uma vila rica em cultivares de fruta tradicionais. Pretende-se preservar as famosas macieiras das Furnas, mas também todas as restantes variedades de fruta que possuem carácter tradicional (ameixeiras, pereiras, pessegueiros, kiwis, maracujazeiros, anoneiras, figueiras e abacateiros).
- Elaboração de **placas/sinalética de informação** para todos os quartéis do Pomar. Apesar de o Pomar não se encontrar aberto ao público ainda, o Pomar recebe anualmente grupos escolares, no âmbito do programa Parque Escola e outros grupos de visitantes, que participam em atividades dinamizadas no âmbito do Parque Aberto. Deste modo, é importante que o Pomar possua informação as plantas que lá se encontram plantadas e sobre a sua importância na história dos Açores, de modo a que os visitantes tenham acesso.
- Prevê-se a continuação da troca de sementes e plantios das espécies autóctones com os produtores locais, permitindo a troca de experiências e vivências, o que será uma mais-valia para o bom funcionamento do Pomar.
- **Cedência de produtos a IPSS** (Instituições Particulares de Solidariedade Social). Esta é uma maneira de fazer escoamento aos produtos do Pomar e, do mesmo modo, ajudar os mais que necessitam. Os produtos do Pomar são saudáveis e biológicos o que irá contribuir para um bom regime alimentar nessas instituições.

### Pontos fortes:

- Localização do Pomar. O Pomar encontra-se num dos *ex-libris* de São Miguel e num local de passagem obrigatória das agências de turismo e até mesmo dos turistas autónomos.
- Flora do Pomar. O Pomar possui mais de 1000 exemplares de plantas, entre os quais se encontram flora endémica, plantas industriais dos açores, plantas utilizadas em artesanato regional, fruteiras tradicionais, fruteiras exóticas, hortícolas e ervas-aromáticas e medicinais.
- Plantas que contam histórias. No Pomar encontram-se diversos exemplares de plantas que contam a história socioeconómica dos Açores, desde o seu povoamento até aos dias de hoje.
- Hortas biológicas. A agricultura biológica é praticada no Pomar e funciona com um meio de educação ambiental e ludo-didático para os mais novos que visitam o local.
- Zona de viveiro. Todos os anos são produzidas, seminalmente ou vegetativamente, milhares de plantas nas estufas do Pomar. Muitas delas são destinadas à própria plantação no local ou na área de Paisagem Protegida da Lagoa das Furnas ou ainda são cedidas a entidades públicas ou particulares mediante solicitação.

### Dificuldades:

- Caminhos e atalhos do Pomar. Neste momento, os caminhos e atalhos do Pomar necessitam de intervenção (colocação de cascalho, criação de valetas para o escoamento de água, criação de escadas em alguns caminhos). Muitos deles são inclinados e, dado ao clima do local, a criação de limos é propícia, tornando-os escorregadios.

- Edifícios de apoio ao Pomar. O Pomar possui duas casas de apoio que de momento necessitam de melhoramento.
- Falta de recursos humanos (poucos trabalhadores para toda a área do Pomar).

**Resultados previstos:**

- Aumento da coleção de variedades tradicionais de fruteiras, de modo a preservar este património.
- Cedência de produtos a IPSS, dando a conhecer às pessoas que os irão consumir novos sabores, alimentos de qualidade e conhecimento dos produtos que anualmente são cultivados no Pomar.
- Mais informação sobre o Pomar. Melhor acesso à informação sobre o conteúdo do Pomar através da colocação de sinalética ao longo do prédio.

**IMPLEMENTAÇÃO**

<b>Ações relacionadas:</b>	8.1, 8.2, 8.4, 8.5, 8.6, 8.7
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.

**ORÇAMENTO**

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	29.000 €	29.000 €	29.000 €	29.000 €	29.000 €

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**

Orçamento da RAA.

**CALENDARIZAÇÃO**

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X

**INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO**

**Indicadores de realização**

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Contabilização das enxertias realizadas	Mapa de monitorização das áreas de plantação	Semestral
Contabilização dos produtos colhidos do Pomar	Folha de registo das colheitas	Mensal
Contabilização dos produtos escoados x produtos estragados	Folha de registo de cedência de produtos	Mensal
Contabilização de plantas produzidas nas estufas do Pomar	Inventário de plantas no viveiro	Trimestral
Contabilização das plantas que são cedidas	Inventário de plantas no viveiro	Trimestral

**Indicadores de impacto**

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Avaliação do sucesso das enxertias realizadas	Mapa de monitorização das áreas de plantação	Semestral
Nº de visitantes no Pomar	Folha de registo de visitantes	Anual
Satisfação dos visitantes no Pomar	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 8.4 OBSERVATÓRIO MICROBIANO DOS AÇORES (OMIC)

<b>Objetivo geral:</b>	
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Areas Protegidas das Terras do Priolo.	
<b>Descrição:</b>	
<p>O OMIC é uma entidade responsável pela promoção e divulgação da importância dos seres vivos microbianos no planeta Terra, dando ênfase à biodiversidade existente nas Nascentes Termais e Cavidades Vulcânicas dos Açores.</p> <p>Tendo como tema principal “os microrganismos”, o OMIC pretende estimular o interesse pela ciência e tecnologia, tornando-a acessível ao grande público e, em particular, aos jovens, uma vez que constitui apoio didático aos programas escolares, para além de ser uma oferta turística da região.</p> <p>O OMIC encontra-se instalado num imóvel com importante valor patrimonial e arquitetónico: antiga casa de banhos termais- chalé de misturas, Caldeiras – Furnas. Sendo uma localização de fácil acesso a grupos de educação e população em geral.</p> <p>Para além das exposições patentes no Centro, bem como o serviço de Cafeteria Termal – onde é possível degustar diferentes bebidas preparadas com as águas minero-medicinais, o OMIC desenvolve diversas atividades, a destacar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Passeio Científico-Cultural pelas Nascentes Termais de Furnas, que tem como objetivo a exploração do património científico-cultural das nascentes termais e suas comunidades microbianas;</li> <li>▪ Lanche Termal (atividade complementar à visita ao Centro).</li> </ul>	
<b>Pontos fortes:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecimento da biodiversidade microbiana existente nas Nascentes Termais de Furnas e a sua elevada importância ambiental e científica;</li> <li>▪ Centro de Ciência que permite a descoberta e divulgação do património natural e cultural.</li> </ul>	
<b>Dificuldades:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dimensões do espaço;</li> <li>▪ Atividades de campo são condicionadas pelas condições meteorológicas.</li> </ul>	
<b>Resultados previstos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização atividades com vários grupos de educação/ turistas/ locais no âmbito da ciência, mais especificamente na área da microbiologia;</li> <li>▪ Esclarecimento dos visitantes/participantes sobre a importância da conservação e manutenção de ecossistemas;</li> <li>▪ Melhoramento do conhecimento e apreço pelas áreas protegidas.</li> </ul>	

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	8.1, 8.2, 8.3, 8.5, 8.6, 8.7
<b>Entidade responsável:</b>	OMIC – Observatório Microbiano dos Açores
<b>Agentes implicados:</b>	A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	70.000 €	70.000 €	70.000 €	70.000 €	70.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia; Direção Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Números de visitantes/participantes nas ações mencionadas	OMIC		Anual		
Número de visitantes das Exposições	OMIC		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Evolução do número de visitantes no OMIC	OMIC		Final de 2021		
Avaliação da satisfação dos visitantes	Inquérito a visitantes do OMIC		Anual		

## 8.5 CENTRO DE DIVULGAÇÃO FLORESTAL DE NORDESTE

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Áreas Protegidas das Terras do Priolo.

### Descrição:

Nos Açores, as florestas existentes na altura do povoamento contribuíram para a instalação e expansão dos povoadores/colonizadores, abastecendo-os de alguns bens essenciais. A utilização intensiva deste recurso levou a que, em 1948, se instalassem, na Região, os Serviços Florestais com a missão de operacionalizar o Plano de Repovoamento Florestal, através de projetos especiais de arborização dos baldios.

As circunstâncias em que foram levados a cabo estes desígnios são dignos de ser lembrados, pela escassez de meios, dureza de condições e amplitude de ação.

Este centro, instalado no concelho com a maior mancha florestal de São Miguel; inserido numa Reserva Florestal de Recreio e junto a um viveiro florestal, tem como objetivo homenagear todos os que, de alguma forma, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para as florestas dos Açores, divulgar o trabalho desenvolvido pelos Serviços Florestais nas várias áreas de intervenção e promover os recursos florestais.

O centro encontra-se aberto todos os dias da semana das 09:00 às 17:00, e de maio a setembro também aos fins de semana das 13:30 às 17:30.

### Pontos fortes:

- Oportunidade de divulgar dos vários projetos desenvolvidos pela DRRF, nomeadamente no que diz respeito à produção de plantas endémicas e ações de conservação.
- O facto de estar inserido numa Reserva Florestal de Recreio e junto a um viveiro florestal permite o desenvolvimento das mais variadíssimas ações de educação ambiental.

### Dificuldades:

- Distância aos grandes centros.
- Sinalética.

### Resultados previstos:

- Nº de visitantes / anualmente - entre 2000-2500 visitantes.
- Nº de eventos organizados / anualmente – entre 10 – 15.

## IMPLEMENTAÇÃO

**Ações relacionadas:** 8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.6, 8.7

**Entidade responsável:** DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais

**Agentes implicados:** SFN – Serviço Florestal de Nordeste

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
N.º de visitantes	DRRF	Anual
N.º de eventos	DRRF	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
--	--	--

## 8.6 VIVEIROS DE PLANTAS NATIVAS DOS AÇORES (OPEN-DAYS E ATIVIDADES)

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Áreas Protegidas das Terras do Priolo.

### Descrição:

Os viveiros de plantas nativas dos Açores criados no âmbito do Projeto LIFE+ Terras do Priolo passarão a ser mais um recurso turístico nas Terras do Priolo. Estes viveiros poderão ser visitados livremente por turistas nos Open-Days (Todas as sextas-feiras das 10h às 12h30 e das 14h às 16h) Irão também promover-se atividades ao longo do ano para a população local e visitantes que permitam um conhecimento e experiência do trabalho de produção de plantas nativas que é desenvolvido nestes viveiros.

### Pontos fortes:

- Oferta turística diferenciada e adequada para o público familiar.

### Dificuldades:

- Horário limitado por falta de disponibilidade dos técnicos.

### Resultados previstos:

- Mais de 100 visitantes por ano nos viveiros de Plantas Nativas.

## IMPLEMENTAÇÃO

**Ações relacionadas:** 8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.7

**Entidade responsável:** SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

**Agentes implicados:** --

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); LIFE Integrated Projects.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitantes nos Viveiros de Plantas Nativas dos Açores da SPEA	Relatório do Viveiro	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de plantas cedidas para jardins privados	Relatório do viveiros (SPEA)	Anual
Conhecimento por parte dos visitantes da Floresta Laurissilva dos Açores	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 8.7 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DOS GRAMINHAIS

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Areas Protegidas das Terras do Priolo.

### Descrição:

Criar um centro de apoio ao visitante, situado na Estrada do Salto do Cavalo (porta de entrada no concelho pelo lado sul da ilha) que promova os percursos pedestres e outros desportos de natureza. O centro deverá estar apetrechado com um Posto de Informação Turística, um balcão específico de Apoio ao Pedestrianismo (com equipamento e material informativo), um Centro de BTT e outros serviços de apoio ao visitante.

### Pontos fortes:

- Atrativo turístico do planalto dos Graminhais.

### Dificuldades:

- Logística da implementação da infraestrutura.

### Resultados previstos:

- Centro de Interpretação instalado.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	8.1, 8.2, 8.3, 8.4, 8.5, 8.6
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves Junta de Freguesia da Salga

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	--	70.000 €	5.000 €	2.500 €	2.500 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Fundos Comunitários.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	--	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Centro de Interpretação construído	CMN	Uma vez

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de pessoas a passar pelo centro	Posto de informação do centro	Anual



## 8.8 PROGRAMA PARQUE ABERTO NAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>	
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
7.3. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Areas Protegidas das Terras do Priolo e sobre as questões de sustentabilidade.	
<b>Descrição:</b>	
O Parque Aberto pretende ser um programa agregador de todas as atividades promovidas nas áreas dos Parques Naturais de Ilha, quer pelas equipas dos Parques, quer pelos seus Parceiros. Procura-se conceber atividades que envolvam e se adequam a toda a comunidade, com o intuito de sensibilizar e unir esforços, rumo a uma sociedade com hábitos cada vez mais ecológicos e sustentáveis.	
Anualmente, é desenvolvido um conjunto de atividades Parque Aberto nas Terras do Priolo.	
<b>Pontos fortes:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região Autónoma dos Açores, em particular para o das Terras do Priolo, através da transmissão de conhecimentos adequados à realidade regional.</li> <li>▪ Estabelecer parcerias com os diversos com os diversos agentes / instituições locais.</li> </ul>	
<b>Dificuldades:</b>	
--	
<b>Resultados previstos:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nº de eventos realizados – anualmente cerca 6 eventos.</li> <li>▪ Nº de participantes – anualmente cerca de 100 participantes.</li> <li>▪ Apreciação qualitativa relativamente à qualidade dos eventos, por parte dos participantes das Terras do Priolo.</li> </ul>	

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	8.9
<b>Entidade responsável:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.
<b>Agentes implicados:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente

### ORÇAMENTO

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €	3.000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da AZORINA, S.A.

### CALENDARIZAÇÃO

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

<b>Indicadores de realização</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº de eventos PA realizados nas Terras do Priolo	Relatório de atividades	Anual
Nº de participantes dos eventos PA, realizados nas Terras do Priolo	Relatório da atividades	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Avaliação da satisfação da qualidade das atividades, realizadas nas Terras do Priolo	Inquérito de satisfação	Anual
Avaliação qualitativa da implementação do PA nas Terras do Priolo	Relatório de apreciação final dos PEA	Final de 2021

## 8.9 SINALÉTICA INTERPRETATIVA GEOPARQUE AÇORES – Geoparque Mundial da UNESCO

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.4. Manter e incrementar as infraestruturas de interpretação das Areas Protegidas das Terras do Priolo.

### Descrição:

Colocação de painel panorâmico em local a escolher, com a interpretação da paisagem da Caldeira do Vulcão das Furnas (SMG 1).

Informação na Delegação de Ilha do Geoparque Açores - CMIF.

Remodelação do Cantinho do Geoparque na Delegação de Ilha do Geoparque Açores – CMIF.

### Pontos fortes:

- Visibilidade, interpretação e identificação do geossítio.

### Dificuldades:

- Produção e impressão dos materiais em tempo útil.

### Resultados previstos:

- Melhoria no acesso à informação por parte dos visitantes.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	GEOAÇORES - Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO
<b>Agentes implicados:</b>	Parque Natural de São Miguel

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	2.000 €	--	--	--	--

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da GEOAÇORES – Geoparque Açores.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	--	--	--	--

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Colocação de 1 painel panorâmico	Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	Uma vez
Colocação de painéis na exposição na Delegação de ilha	Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	Uma vez
Remodelação cantinho do geoparque	Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	Uma vez

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
1 painel panorâmico	Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	Uma vez
5 Painéis na exposição na Delegação de ilha	Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	Uma vez
Remodelação cantinho do geoparque	Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	Uma vez

## 9. FORMAÇÃO

9.1 CURSO DE GUIAS DOS PARQUES NATURAIS DOS AÇORES					
<b>Objetivo geral:</b>					
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
7.2. Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo.					
<b>Descrição:</b>					
<p>Pretende-se promover a realização de mais edições do curso de Guias de Parques Naturais dos Açores, com o objetivo de valorizar o conhecimento das áreas protegidas e os serviços prestados pelos profissionais que conduzem grupos de turistas a essas zonas.</p> <p>O curso certifica profissionais para acompanhar e guiar grupos de pessoas às áreas protegidas e para a interpretação ambiental e cultural do meio envolvente, dando seguimento aos esforços que têm sido desenvolvidos com vista à melhoria da qualidade de serviços dos Parques Naturais dos Açores.</p> <p>Esta iniciativa resulta de uma parceria entre a Direção Regional do Ambiente e o Turismo dos Açores, com a colaboração da Câmara de Comércio e Indústria de Angra do Heroísmo.</p> <p>O curso abrange vertentes como comunicação, técnicas de socorrismo e resgate, conhecimentos sobre património natural e histórico-cultural, noções de turismo e orientação no terreno.</p> <p>O curso, com a duração de 117 horas, é homologado pela Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional e visa certificar profissionais para acompanhar e guiar grupos de pessoas nas áreas dos parques naturais, tendo como público-alvo todas as pessoas que pretendem exercer as atividades nas áreas protegidas.</p> <p>Este curso destina-se igualmente a pessoas ligadas ao turismo em espaço rural que estejam interessados em proporcionar mais serviços aos seus clientes.</p>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interesse por parte dos agentes turísticos que atuem nas áreas do Parque Natural para participar em ações de formação de cariz ambiental.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilidade limitada dos agentes turísticos para participar em cursos de formação na época alta.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização do curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores (2 edições).</li> <li>▪ 40 formandos inscritos.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	9.2, 9.3				
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente				
<b>Agentes implicados:</b>	ART – Associação Regional de Turismo Parque Natural de São Miguel				
ORÇAMENTO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	--	11.000 €	11.000 €	--	--
FONTE(S) DE FINANCIAMENTO					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	2017	2018	2019	2020	2021
	--	X	X	--	--
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Número de edições do curso GPNA	DRA e ART		Anual		

Número de formandos inscritos	DRA e ART	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº de atividades realizadas por formandos nas Terras do Priolo	Inquérito específico	Anual

## 9.2 QUALIFICAÇÃO DOS TÉCNICOS DE TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL

<b>Objetivo geral:</b>
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.
<b>Objetivos específicos:</b>
7.2. Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo.
<b>Descrição:</b>
Enriquecer o conhecimento dos técnicos que trabalham no Posto de Turismo do Nordeste, no Museu do Nordeste e no Parque de Campismo da Feira sobre os recursos turísticos do concelho. Desenvolver em concreto 2 a 3 formações anuais dirigidas aos técnicos, que podem ser coordenadas pelas seguintes entidades:
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Câmara Municipal do Nordeste</li> <li>▪ Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves</li> <li>▪ Direção Regional do Turismo</li> <li>▪ Serviço Florestal do Nordeste</li> <li>▪ Outras entidades que se considere pertinente.</li> </ul>
<b>Pontos Fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Transmissão ao visitante de informação qualificada e variada sobre o território.</li> <li>▪ Disponibilidade de espaços turísticos de gestão da CMN.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ausência de aptidão ou de formação básica do técnico para o efeito.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver 2 a 3 formações anuais dirigidas aos técnicos da CMN.</li> <li>▪ Aumentar o grau de satisfação do utente relativamente ao serviço prestado pelas valências acima apontadas.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	9.1, 9.3
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais DRT – Direção Regional do Turismo

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de formações realizadas	CMN	Anual
Avaliação dos formandos e formadores	Inquéritos	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Satisfação com a informação turística	Inquérito a visitantes (PT, Museu e PC)	Anual
Satisfação com a informação turística	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 9.3 PROGRAMA DE FORMAÇÃO ONLINE PARA EMPRESAS DA MARCA PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.
<b>Objetivos específicos:</b>
7.2.Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo.
<b>Descrição:</b>
<p>Será criada uma plataforma em Moodle com ações de formação para as empresas da Marca Priolo em relação com as áreas de sustentabilidade e as áreas protegidas das Terras do Priolo.</p> <p>Os cursos a fornecer nesta Plataforma serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Flora e Fauna das Terras do Priolo</li> <li>▪ Conservação da Natureza nas Terras do Priolo</li> <li>▪ Geossítios e valores geológicos das Terras do Priolo</li> <li>▪ Auditoria ambiental na empresa</li> <li>▪ Gestão da água na empresa</li> <li>▪ Gestão dos resíduos na empresa</li> <li>▪ Gestão da energia na empresa</li> </ul> <p>Serão avaliadas as possibilidades de criação de outras formações consideradas relevantes pelos empresários da Marca Priolo e do Fórum Permanente.</p>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Esta plataforma irá facilitar a formação das empresas da Marca Priolo nas áreas de sustentabilidade ambiental .</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dificuldade em homologar as formações criadas nestes sistemas.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Plataforma de E-learning criada até fim de 2017.</li> <li>▪ Implementação de 2 cursos na plataforma por ano.</li> <li>▪ 10 alunos nos cursos por ano.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	9.1, 9.2
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais GEOAÇORES – Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO DRT – Direção Regional do Turismo

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	6.000 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); LIFE Integrated Projects.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Plataforma criada	Plataforma	Uma vez
Nº cursos implementados na plataforma	Plataforma	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº empresas que participam nos cursos em E-learning	Plataforma	Anual

## 9.4 FORMAÇÃO DO STAFF DO PARQUE NATURAL DE SÃO MIGUEL SOBRE TURISMO SUSTENTÁVEL

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.2. Promover a formação dos recursos humanos no setor do turismo.

### Descrição:

Realização de ações formação dirigidas aos técnicos do Parque Natural de São Miguel (PNISM) e ao corpo de Vigilantes da Natureza dos Serviços de Ambiente de São Miguel, nos seguintes domínios:

- CETS nas Terras do Priolo;
- Conservação e sensibilização ambiental;
- Monitorização, Vigilância e Fiscalização.

Para além do Staff do PNISM pretende-se estender a formação a outras entidades com competências nas mais diversas áreas do território das Terras do Priolo, nomeadamente: militares do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana (GNR-SEPNA), agentes da Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários.

### Pontos fortes:

- Formação especializada em turismo sustentável.

### Dificuldades:

- Recursos humanos insuficientes nas diversas entidades (indisponibilidade para frequência de acções no período laboral);

### Resultados previstos:

- Realização de 1 ação de formação por ano.
- 10 inscritos por formação.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e conservação da Natureza - AZORINA, S.A.

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de ações de formação realizadas	DRA	Anual
Nº de participantes inscritos	Ficha de presenças	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
--	--	--

## 10. SUSTENTABILIDADE

10.1 MARCA PRIOLO					
<b>Objetivo geral:</b>					
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
7.1 Manter a Marca Priolo como ferramenta de parceria das empresas turísticas com as áreas protegidas e de melhoria contínua da sustentabilidade e aderir à Fase II da CETS.					
7.7. Criar dinâmicas e fomentar a interrelação das empresas da Marca Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
<p>A Marca Priolo, registada pelo Governo Regional dos Açores, foi criada no âmbito do Projeto LIFE Laurissilva Sustentável e na sequência do Projeto LIFE Priolo. Esta Marca pretende ser um selo de qualidade para as empresas que estabeleçam parcerias com o Parque Natural de Ilha de São Miguel, no âmbito de ações de conservação das áreas protegidas nos concelhos de Nordeste e Povoação. Também, pretende contribuir para a promoção do desenvolvimento de uma atividade turística sustentável nestes dois concelhos, de acordo com o definido no Plano de Ação para o Desenvolvimento Sustentável das Terras do Priolo.</p> <p>No âmbito desta ação pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fomentar a sustentabilidade junto das empresas da Marca Priolo,</li> <li>▪ Fomentar o trabalho em rede das empresas da Marca Priolo,</li> <li>▪ Preparar, em conjunto com outros Parques com Carta de Portugal, a metodologia para a fase II da CETS.</li> </ul> <p>Em 2016, a rede de empresas com Marca Priolo é constituída por um total de 53 associados das seguintes atividades económicas: artesanato, turismo rural, turismo ativo, restauração, alojamento, entre outros.</p>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Existência da própria rede de empresas associadas à Marca Priolo.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
--					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Renovação das empresas da Marca Priolo e inclusão de novas.</li> <li>▪ Cumprimento das ações de compromisso voluntário por parte das empresas da Marca Priolo.</li> <li>▪ Adaptação da Marca Priolo a fase II da CETS e implementação da mesma.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	9.3, 11.5				
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente				
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA) Empresários				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	10.600 €	10.600 €	10.600 €	10.600 €	10.600 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
ORÇAMENTO					
<b>Indicadores de realização</b>					



Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de empresas aderentes à Marca Priolo	Assinaturas do termo de compromisso - DRA	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de ações cumpridas pelas empresas	Relatório Marca Priolo	Anual
Nº de formações realizadas pelas empresas da Marca Priolo	Relatório Marca Priolo	Anual

## 10.2 CONCURSO "ECO FREGUESIA, FREGUESIA LIMPA"

<b>Objetivo geral:</b>					
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
7.3. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Areas Protegidas das Terras do Priolo e sobre as questões de sustentabilidade.					
<b>Descrição:</b>					
<p>O concurso “ECO Freguesia, freguesia limpa” é organizado pelo Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente (SRAA), sendo desenvolvido pela Direção Regional do Ambiente (DRA) com a colaboração da Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), e tem como principal objetivo reconhecer e distinguir os esforços das Freguesias e a colaboração das populações na limpeza, remoção e encaminhamento para destino adequado dos resíduos abandonados em espaços públicos, incluindo as linhas de água e a orla costeira, bem como o desenvolvimento e participação em programas e ações de sensibilização e educação ambiental.</p> <p>O programa pretende distinguir a limpeza das nossas Freguesias e bom desempenho dos cidadãos e das diversas entidades na preservação da qualidade ambiental, justificando-se pela crescente importância desta para o bem-estar das populações.</p> <p>A partir de 2016, o concurso “ECO Freguesia, freguesia limpa” passou a integrar dois novos projetos – “A Minha Ribeira” e “Costa Limpa” – dirigidos para as Freguesias em cujos territórios existam linhas de água que importe monitorizar e assegurar a manutenção de condições de limpeza e de normal de escoamento e de zonas de costa que interesse monitorizar e manter de limpas.</p> <p>Às Juntas de Freguesia vencedoras do concurso é atribuído um galardão anual, constituído por bandeira e certificado, que estas podem ostentar. O galardão é atribuído através de um sistema de pontuação da Freguesia de acordo com a qualidade ambiental exibida no respetivo território e do número de ações de limpeza e de sensibilização desenvolvidas. Às Freguesias cujo esforço de limpeza e de manutenção tenha obtido pontuação máxima é ainda atribuído um prémio especial, constituído por um certificado de excelência e um prémio monetário.</p>					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As inscrições no programa “ECO Freguesia, freguesia limpa” são voluntárias e gratuitas.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A reincidência de depósitos ilegais de resíduos.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Inscrição anual de todas as Juntas de Freguesia do território no concurso “ECO Freguesia, freguesia limpa”.</li> </ul>					

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	JF – Juntas de Freguesia GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)

### ORÇAMENTO

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	38.000 €	38.000 €	38.000 €	38.000 €	38.000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

### CALENDARIZAÇÃO

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de JF do território inscritas	Ficha de inscrição – DRA	Anual
Nº de JF do território inscritas no projeto “A Minha Ribeira” e “Costa Limpa”	Ficha de inscrição – DRA	Anual
Nº de JF do território inscritas no projeto “Costa Limpa”	Ficha de inscrição – DRA	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
JF do território premiadas.	DRA	Anual
JF do território distinguidas com o prémio excelência	DRA	Anual

## 10.3 GALARDÕES *MIOSOTISAZORES* E *GREEN KEY*

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.5. Sensibilizar os empreendimentos turísticos do território para a adoção de boas práticas ambientais.

### Descrição:

O galardão *MiosotisAzores* é um galardão regional que pretende reconhecer e distinguir os alojamentos que implementam boas práticas ambientais de acordo com as características específicas regionais.

É uma iniciativa conjunta da Direção Regional do Ambiente e Direção Regional do Turismo, integrando-se num dos objetivos estruturantes do Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores – PRESAA, do Governo Regional.

O período de inscrição é de 6 de setembro a 19 de outubro.

O programa *Green Key* é um galardão internacional que promove o Turismo Sustentável através do reconhecimento de estabelecimentos turísticos e de restauração que implementam boas práticas ambientais e sociais. Que valorizam a Gestão Ambiental nos seus empreendimentos e que promovem a Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Esta é uma iniciativa da responsabilidade da Fundação para a Educação Ambiental que está a ser implementada em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa.

O Gabinete da CETS irá reforçar a divulgação, juntos dos alojamentos do território, dos períodos de candidatura aos referidos galardões.

### Pontos fortes:

- Os novos requisitos de atribuição do Green Key, em vigor a partir da edição de 2017, obtiveram o reconhecimento da *Global Sustainable Tourism Council* (GSTC).
- O programa *Green Key* é ainda reconhecido pela Organização Mundial de Turismo (UNWTO), pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente (UNEP) e pela UNESCO.

### Dificuldades:

- Custo de inscrição no programa Green Key.

### Resultados previstos:

- Aumento do número de estabelecimentos certificados com os galardões *Green Key* e *MiosotisAzores*.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	10.1
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo GABCETS – Gabinete CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	400 €	400 €	400 €	400 €	400 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de estabelecimentos do território com <i>MiosotisAzores</i> .	<a href="http://www.azores.gov.pt/Gra/sraa-miosotis/menu/principal/resultados/">http://www.azores.gov.pt/Gra/sraa-miosotis/menu/principal/resultados/</a>	Anual
Nº de estabelecimentos do território com <i>Green Key</i>	<a href="http://greenkey.abae.pt/">http://greenkey.abae.pt/</a>	Anual
Nº de ações de formação em boas práticas ambientais administradas pela DRA, no âmbito do <i>MiosotisAzores</i>	DRA	Anual
Nº de participantes nas ações de formação em boas práticas ambientais administradas pela DRA, no âmbito do <i>MiosotisAzores</i>	Ficha de presenças	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Evolução do número de estabelecimentos do território com <i>MiosotisAzores</i> .	<a href="http://www.azores.gov.pt/Gra/sraa-miosotis/menu/principal/resultados/">http://www.azores.gov.pt/Gra/sraa-miosotis/menu/principal/resultados/</a>	Anual
Evolução do número de estabelecimentos do território com <i>Green Key</i>	<a href="http://greenkey.abae.pt/">http://greenkey.abae.pt/</a>	Anual

10.4 PLANO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL DO NORDESTE					
<b>Objetivo geral:</b>					
7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.					
<b>Objetivos específicos:</b>					
7.6. Melhorar a oferta de transporte de baixa pegada ecológica nas Terras do Priolo.					
<b>Descrição:</b>					
Criação de um centro de <i>By Cycling</i> na sede do concelho, com a finalidade de oferecer uma alternativa de transporte com baixa pegada ecológica a visitantes e residentes.					
Avaliar o surgimento de congestionamento de trânsito em pontos turísticos de maior afluência de visitantes, tendo em conta a segurança e a proteção do património natural e cultural.					
Estudar a possibilidade de discutir com a Direção Regional dos Transportes e com a Câmara Municipal da Povoação a melhoria da ligação dos transportes públicos ao concelho, nomeadamente entre Ponta Delgada/Nordeste/Ponta Delgada e entre o Nordeste/Povoação/Nordeste. A freguesia das Furnas, como polo de atração turística, deve ser tida em consideração.					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a oferta de mobilidade no concelho, diminuindo a pegada ecológica no caso do centro de By Cycling;</li> <li>▪ Aumentar ou melhorar o acesso diário ao concelho, assim como no território das Terras do Priolo.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A possibilidade e a sensibilidade dos agentes privados envolvidos, concretamente das empresas de transportes.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Instalação do posto de By Cycling.</li> <li>▪ Alteração e aumento das rotas de transporte público.</li> <li>▪ Evitar problemas de congestionamento em pontos turísticos.</li> </ul>					
IMPLEMENTAÇÃO					
<b>Ações relacionadas:</b>	--				
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste				
<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo CMP – Câmara municipal da Povoação				
ORÇAMENTO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	--	35.000 €	5.000 €	5.000 €	5.000 €
FONTES DE FINANCIAMENTO					
Fundos Comunitários.					
CALENDARIZAÇÃO					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	--	X	X	X	X
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de reuniões sobre a rede de transporte público das Terras do Priolo	CMN		Anual		
Abertura do Centro de By Cycling	CMN		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº de pontos turísticos com congestionamento	CMN		Anual		
Nº de utilizadores do Centro de By Cycling	CMN		Anual		
Nº de novas rotas de transporte público	CMN		Anual		

## 10.5 DIVULGAÇÃO/PROMOÇÃO DE PLANTAS ENDÉMICAS

<b>Objetivo geral:</b>
3. Proteger e valorizar o património natural e cultural.
<b>Objetivos específicos:</b>
3.4. Promover a utilização de espécies nativas e endémicas dos Açores em espaços públicos e privados.
<b>Descrição:</b>
<p>A Câmara Municipal pretende incluir plantas endémicas em alguns jardins e parques da sua responsabilidade (se possível identificadas) com a finalidade de incentivar o uso destas plantas pelos munícipes nos seus jardins e espaços verdes. Os espaços públicos a incluir plantas endémicas serão o Parque da Ribeira dos Caldeirões (aumentar o nº de plantas), a Rotunda da Avenida João Bosco M. Amaral (Vila) ou outras rotundas do concelho e o Miradouro da Ponta do Sossego.</p> <p>Assumir ações de voluntariado na plantação de espécies nativas e mesmo de promoção da flora através da distribuição de plantas a residentes.</p>
<b>Pontos Fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A existência de produção de plantas no concelho.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilidade de plantas.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ter três espaços verdes em que a flora endémica se encontra em destaque.</li> <li>▪ Incentivar o uso destas espécies em jardins privados.</li> <li>▪ Realização de 2 atividades por ano de promoção da flora nativa.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves SFN – Serviços Florestais do Nordeste

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	600 €	600 €	600 €	100 €	100 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

<b>Indicadores de realização</b>		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de jardins ou de espaços verdes plantados	CMN	Anual
Nº de ações de promoção da flora nativa	CMN	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de jardins privados com endémicas	SPEA e SFN	Anual

## 10.6 PROGRAMA ECO-ESCOLAS NAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.3. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Areas Protegidas das Terras do Priolo e sobre as questões de sustentabilidade.

### Descrição:

O Eco-Escolas é um programa internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental/Educação para o Desenvolvimento Sustentável. O programa pode ser adoptado por qualquer escola, que se inscreva e que siga a sua metodologia. A metodologia é inspirada nos princípios da Agenda 21 local, visando garantir a participação das crianças e jovens na tomada de decisões, envolvendo-os assim na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis.

A Direção Regional do Ambiente promove regionalmente o programa Eco-Escolas desde 1999/2000. O número de inscrições tem-se mantido acima das 70 escolas, nos últimos anos.

O GAB-CETS irá contactar as escolas das Terras do Priolo, não inscritas no EcoEscolas, com intuito de apelar para importância da implementação deste programa. Pretende que as escolas básicas e secundárias e as escolas profissionais das Terras do Priolo se inscrevam todos os anos no referido programa.

### Pontos fortes:

- Melhorar a gestão ambiental da escola;
- Criação de parcerias locais entre a escola e as autarquias / entidades locais.

### Dificuldades:

- Falta de recursos humanos para maior acompanhamento de proximidade (PNISM).

### Resultados previstos:

- Inscrição anual das escolas básicas e secundárias (2) e das escolas profissionais (2) do território das Terras do Priolo no Programa Eco-Escolas.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	10.7, 10.8
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	Escolas das Terras do Priolo GABCETS – Gabinete da CETS das Terras do Priolo (DRA e SPEA) CMN – Câmara Municipal do Nordeste

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €	1.200 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de escolas inscritas no programa	ABAE / DRA	Ano letivo
Nº de alunos diretamente envolvidos, por escola	ABAE /DRA	Ano letivo

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de escolas certificadas com a Bandeira Verde	ABAE	Ano letivo
Nº de escolas com Diploma de Excelência, no período de 2017-2021.	ABAE	Final de 2021



## 10.7 PROGRAMA PARQUE ESCOLA NAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.3. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Áreas Protegidas das Terras do Priolo e sobre as questões de sustentabilidade.

### Descrição:

O Programa Parque Escola reúne a oferta educativa ambiental do Governo dos Açores para os estabelecimentos de ensino, criada no âmbito do Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores (PRESAA).

É implementado pela Direção Regional do Ambiente da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, através da ação dos Serviços Educativos dos Parques Naturais de Ilha e a Rede de Centros Ambientais dos Açores.

As atividades englobadas no programa Parque Escola foram desenhadas no sentido de serem um complemento aos planos curriculares dos estabelecimentos de ensino básico, secundário e profissional da Região Autónoma dos Açores (RAA).

O Parque Escola consiste num conjunto de propostas de ações pedagógicas para os vários níveis de ensino, organizado nas seguintes tipologias:

- **O Parque vai à Escola**, em que a Ecoteca dispõe de ofertas pedagógicas para alunos e professores e, através dos técnicos de PNI, dinamiza atividades educativas, presta apoio aos docentes na preparação de ações de projetos de educação ambiental, ministra formação e cede ou empresta recursos educativos, apresentando-se como parte complementar ao currículo escolar;
- **A Escola vai ao Centro**, onde se insere o plano de atividades pedagógicas desenvolvido em cada centro ambiental do PNI, nomeadamente do Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, sendo este criado para os diferentes níveis de ensino e relacionado com a temática ambiental do respetivo centro;
- **A Escola vai às Áreas Protegidas**, onde se enquadram as ofertas de saídas de campo que possibilitam ações educativas no território do PNI, com o objetivo de contribuir para a consolidação de conhecimentos e estimular a curiosidade científica e espírito de observação dos alunos, relativamente à bio e geodiversidade dos Açores.

O Antigo Pomar das Caldeiras das Furnas ainda não se encontra aberto ao público. No entanto, abre portas a crianças e estudantes, dando a conhecer o Parque Natural, a Área de Paisagem Protegida da Lagoa das Furnas e o próprio Pomar. Os visitantes têm oportunidade de observar as plantas que se encontram estabelecidas no prédio, assim como de saber a sua história nos Açores. Neste programa a educação ambiental é praticada e transmitida ao público mais jovem, passando noções sobre a conservação da natureza, agricultura biológica e reutilização de resíduos. Para além da visita pelo Pomar, este ainda oferece oficinas/ateliês práticos sobre temáticas ambientais e de reutilização de materiais.

### Pontos fortes:

- Implementação do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF);
- Existência do Centro que permite a descoberta da ecologia, geologia, flora e fauna da bacia hidrográfica, bem como o trabalho desenvolvido na recuperação da qualidade da água e na requalificação das margens.

### Dificuldades:

- Pela localização, existe dificuldade em fazer chegar escolas e instituições ao Centro.

### Resultados previstos:

- Nº de ações realizadas – anualmente cerca 50 eventos.
- Nº de participantes – anualmente cerca de 1000 participantes.
- Apreciação qualitativa relativamente à oferta educativa e respetivas atividades, quer por parte dos participantes, quer por parte dos professores das Terras do Priolo.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	10.6, 10.8
<b>Entidade responsável:</b>	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.
<b>Agentes implicados:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	2.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €

## FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da AZORINA, S.A.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de atividades PE realizadas nas Terras do Priolo	Relatório de atividades de Educação Ambiental	Anual
Nº de participantes das atividades PE nas Terras do Priolo	Relatório de atividades de Educação Ambiental	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Avaliação da satisfação da qualidade das atividades, realizadas nas Terras do Priolo	Inquérito de satisfação	Anual
Avaliação qualitativa da implementação do PE nas Terras do Priolo	Relatório de apreciação final dos Programas de Educação Ambiental	Final 2021

## 10.8 PROGRAMA ESCOLAR DO CENTRO AMBIENTAL DO PRIOLO

### Objetivo geral:

7. Aumentar o conhecimento sobre a área protegida e temas de sustentabilidade.

### Objetivos específicos:

7.3. Promover ações de sensibilização do público geral e escolar sobre as Áreas Protegidas das Terras do Priolo e sobre as questões de sustentabilidade.

### Descrição:

O programa escolar do Centro Ambiental do Priolo oferece um conjunto de atividades de educação ambiental a todos os níveis escolares (desde pré-escolar ao secundário) que permitem a melhor compreensão dos valores naturais da ZPE Pico da Vara/ Ribeira do Guilherme.

O programa escolar do Centro Ambiental do Priolo compreende três grupos de atividades:

“**O Priolo visita a tua escola**” – Este programa organiza atividades pontuais nas escolas relacionadas com algum dos aspetos relevantes da conservação da APGHE da Tronqueira e Planalto dos Garaminhais e da Reserva Natural do Pico da Vara.

“**A tua escola visita ao Priolo**” – Este programa organiza visitas das escolas à APGHE da Tronqueira e Planalto dos Garaminhais adaptadas aos diferentes níveis de ensino

“**À descoberta com o Priolo**” – Este programa compreende a realização de projetos junto com as turmas, em varias sessões que permitam a descoberta e compreensão de aspetos relevantes sobre os valores naturais da APGHE da Tronqueira e Planalto dos Garaminhais.

### Pontos fortes:

- Experiencia de 10 anos na realização de atividades de educação ambiental com escolas.

### Dificuldades:

- Dificuldades das escolas para conseguir transporte para participar em atividades nas Áreas Protegidas.

### Resultados previstos:

- **40** Atividades de Educação Ambiental em escolas da ilha de São Miguel por ano.
- **2000** Alunos envolvidos em atividades por ano.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	10.6, 10.7
<b>Entidade responsável:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
<b>Agentes implicados:</b>	--

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	30.000 €	30.000 €	30.000 €	30.000 €	30.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

LIFE+ Terras do Priolo (Junho 2018); LIFE Integrated Projects.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de atividades realizadas em escolas	Relatório CAP	Anual
Nº de alunos envolvidos	Relatório CAP	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Conhecimento dos alunos sobre as áreas protegidas das Terras do Priolo	Inquérito a alunos	Anual
Conhecimento dos alunos sobre sustentabilidade	Inquérito a alunos	Anual

## 11. PROMOÇÃO

### 11.1 PLANO DE COMUNICAÇÃO DAS TERRAS DO PRIOLO

**Objetivo geral:**

9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.

**Objetivos específicos:**

9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.

**Descrição:**

Será criado e implementado um Plano de Comunicação sobre as Terras do Priolo como destino de Ecoturismo dentro do destino Açores.

O Plano será definido e implementado em colaboração entre a Direção Regional de Turismo, a Associação de Turismo dos Açores e o Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo (Direção Regional do Ambiente e Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves).

O processo de definição de este Plano de Comunicação incluirá sessões participativas com as empresas da Marca Priolo interessadas em colaborar e dar contributos para a definição do mesmo.

Os conteúdos de este Plano de Ação irão incluir:

**1. ANÁLISE SITUACIONAL****1.1. Análise PEST**

- a. Fatores políticos
- b. Fatores económicos
- c. Fatores socioculturais
- d. Fatores tecnológicos /

**1.2. Análise do desempenho e oferta do destino Terras do Priolo**

- a. Hóspedes, dormidas e estada média
- b. Taxa de ocupação
- c. Proveitos totais e de aposento
- d. Alojamento
- e. Fluxos de passageiros por via e marítima
- f. Restauração e similares
- i. Infraestruturas turísticas
- j. Agências de viagens e turismo e operadores turísticos
- k. Transportes terrestres

**1.3. Análise da procura**

- a. Perfil do consumidor
- b. Caracterização dos mercados turísticos

**1.4. Análise da concorrência e benchmarking**

- a. Concorrência
- b. Benchmarking

**1.5. Atratividade do destino**

- a. Perspetiva da oferta
- b. Perspetiva da procura

**2. ANÁLISE SWOT****2.1. Análise interna**

- a. Forças
- b. Fraquezas

**2.2. Análise externa**

- a. Oportunidades
- b. Ameaças

**3. VISÃO ESTRATÉGICA E OBJETIVOS****3.1. Visão estratégica e missão**

- a. Pressupostos e proposta de criação de valor
- b. Visão estratégica para o turismo dos Açores

**4. MK MIX****1. PRODUTO /119**

1.1. Estratégia de produto 1.2. Subprodutos (especialistas) a destacar nas Terras do Priolo 1.3. Sugestão de circuitos turísticos especialistas 1.4. Tipologia e dimensão do alojamento <b>2. PREÇO</b> <b>3. DISTRIBUIÇÃO</b> <b>4. COMUNICAÇÃO</b> 4.1. Canais de comunicação e promoção 4.2. Mensagens de comunicação e promoção 4.3. Investimento global em promoção 4.4. Instrumentos e calendário de promoção a. Promoção de eventos <b>5. PESSOAS</b> 5.1. Pressupostos 5.2. Medidas <b>6. PLANOS DE ACÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO</b> <b>6.1 PLANO DE ACÇÃO</b> 1.1. Programa e ações – Entidades a envolver e calendário <b>2. GESTÃO DA IMPLEMENTAÇÃO</b> 2.1. Estrutura do processo 2.2. Monitorização de indicadores de controlo 2.3. Atualização de ferramentas					
<b>Pontos fortes:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A existência de alguma informação primária e secundário sobre o assunto.</li> <li>▪ O Gabinete possuir recursos humanos para o efeito.</li> <li>▪ Entidades envolvidas na definição do Plano de Comunicação recolhem todas as áreas de conhecimento e entidades competentes necessárias para garantir a implementação do mesmo.</li> </ul>					
<b>Dificuldades:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Necessidade de coordenação de todas as entidades para a implementação de este Plano de Comunicação.</li> <li>▪ Obtenção de toda a informação necessárias.</li> <li>▪ Recursos Humanos, Materiais e Financeiros.</li> </ul>					
<b>Resultados previstos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Plano de Comunicação definido até fim de 2017.</li> <li>▪ Implementação do plano a partir de janeiro de 2018.</li> <li>▪ Aumentar o nível de divulgação e visitação da área e a promoção da sua importância junto das populações locais e dos turistas.</li> </ul>					
<b>IMPLEMENTAÇÃO</b>					
<b>Ações relacionadas:</b>	11.2, 11.3, 11.4, 11.5, 11.6, 11.7, 11.8, 11.9, 11.10, 11.11, 11.12				
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA) DRT – Direção Regional do Turismo ATA – Associação de Turismo dos Açores				
<b>Agentes implicados:</b>	Empresas da Marca Priolo DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais Sociedade de Gestão Ambiental e conservação da Natureza - AZORINA, S.A. CMN – Câmara Municipal do Nordeste OMIC – Observatório Microbiano dos Açores GEOAÇORES – Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO				
<b>ORÇAMENTO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	60.000 €	20.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €
<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					

LIFE+ Terras do Priolo (até Jun 2018); LIFE Integrated Projects; DL18 DRT.					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Existência de Plano de Comunicação	Documento		Uma vez		
Nº de notícias sobre as Terras do Priolo como destino turístico	Clipping GABCETS		Anual		
Nº de referências às Terras do Priolo em sites, blogues e informações turísticas	Clipping GABCETS		Anual		
<b>Indicadores de impacto</b>					
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>		<b>Periodicidade</b>		
Nº visitantes nas Terras do Priolo por ação do plano de comunicação	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)		Bianual		

## 11.2 MANUTENÇÃO DO SITE DAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.
<b>Objetivos específicos:</b>
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.
<b>Descrição:</b>
O atual site da Carta Europeia de Turismo Sustentável ( <a href="http://www.azores.gov.pt/GRA/srm-cets">http://www.azores.gov.pt/GRA/srm-cets</a> ) será regularmente atualizado com notícias e a agenda mensal de atividades, assim como regularmente será revista a informação contida no mesmo.
<b>Pontos fortes:</b>
--
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O site existente, microsite do Governo dos Açores, carece de algumas funcionalidades que poderiam ser apelativas em termos turísticos ou de dinamização junto das empresas e entidades parceiras.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Colocação, no mínimo, de 24 notícias por ano (2 por mês) no site.</li> <li>Mais de 3000 visitantes por ano no site.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS das Terras do Priolo (DRA e SPEA)

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	2.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €	2.000 €

### FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Orçamento da RAA.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº atualizações realizadas no site	Estatísticas do site	Anual
Nº de notícias colocadas no site	Estatísticas do site	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitas no site	Estatísticas do site	Anual
Nº de download de Roteiros	Estatísticas do site	Anual

## 11.3 GUIA TURÍSTICO DAS TERRAS DO PRIOLO

### Objetivo geral:

9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.

### Objetivos específicos:

9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.

### Descrição:

Será produzido e atualizado cada dois anos, um guia turístico das Terras do Priolo, com informação em português e inglês sobre o território, as áreas protegidas e as atividades turísticas que podem ser realizadas no mesmo.

O guia das Terras do Priolo será distribuído digitalmente, através do site das Terras do Priolo e do Visitadores.com e serão impressos exemplares para distribuição e/ou venda em Postos de Turismo da Região.

### Pontos fortes:

- Amplo conhecimento do território e das atividades turísticas que nele se desenvolvem.

### Dificuldades:

- Garantir financiamento para a produção de este guia.

### Resultados previstos:

- Uma edição atualizada do Guia das Terras do Priolo em Português e Inglês cada dois anos.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo ( DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais DRT – Direção Regional do Turismo ATA – Associação de Turismo dos Açores

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	6.000 €	--	6.000 €	--	6.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018). Receitas próprias da venda do guia.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	--	X	--	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Re-edição do Guia das Terras do Priolo	Documento	Bianual
Nº exemplares produzidos do Guia	Fatura	Bianual
Nº de exemplares distribuídos do Guia	Postos de turismo	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitantes que utilizaram o guia para organizar a sua visita no território	Inquérito a visitantes nas Terras do Priolo (Ação 1.7)	Bianual



## 11.4 CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS DAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.
<b>Objetivos específicos:</b>
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.
<b>Descrição:</b>
<p>Serão criados vários roteiros turísticos com propostas diferenciadas para a visitação das Terras do Priolo, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Birdwatching nas Terras do Priolo</li> <li>▪ Ethnografia nas Terras do Priolo</li> <li>▪ Geoturismo nas Terras do Priolo</li> <li>▪ Percursos Pedestres nas Terras do Priolo</li> <li>▪ Terras do Priolo com crianças</li> <li>▪ Voluntariado nas Terras do Priolo</li> <li>▪ Terras do Priolo acessíveis</li> </ul> <p>Estes roteiros serão analisados e experimentados junto dos empresários da Marca Priolo, de modo a incentivar a promoção dos mesmos. Será também importante ter em atenção nestes roteiros a indicação de recursos turísticos em aquelas freguesias geralmente menos visitadas.</p>
<b>Pontos fortes:</b>
--
<b>Dificuldades:</b>
--
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 4 Roteiros produzidos até fim de 2017.</li> <li>▪ 2 Roteiros produzidos cada ano depois de 2017.</li> <li>▪ 5 Empresas da Marca Priolo realizando roteiros propostos.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS das Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais DRT – Direção Regional do Turismo CMN – Câmara Municipal do Nordeste ATA – Associação do Turismo dos Açores

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	6.000 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €	4.000 €

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**  
 LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); LIFE Integrated Projects.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de Roteiros criados	Documento	Anual
Nº de exemplares produzidos de estes roteiros	Fatura	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade

Nº de visitantes que solicitam cada um dos roteiros nos Postos de Turismo	Postos de Turismo	Anual
Nº de empresas que oferecem os Roteiros criados ou adaptações dos mesmos	Empresas Marca Priolo	Anual

## 11.5 COLABORAÇÃO NA CRIAÇÃO E PROMOÇÃO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.
<b>Objetivos específicos:</b>
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.
<b>Descrição:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Informar periodicamente os eventos das Terras do Priolo.</li> <li>▪ Publicar periodicamente um Guia /Flyer´s das Terras do Priolo, para ser distribuído nos Postos de Turismo Oficiais.</li> <li>▪ Tradução para <b>inglês, alemão e francês</b> dos recursos informativos e documentos que sejam necessários, relacionados com a Carta Europeia de Turismo sustentável das Terras do Priolo.</li> </ul>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Existência de alguma informação sobre o assunto.</li> <li>▪ O Gabinete possui recursos humanis para o efeito.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Obtenção de toda a informação atualizada necessária.</li> <li>▪ Recursos humanos, materiais e financeiros.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recursos informativos e documentos traduzidos.</li> <li>▪ Guias e flyers produzidos e distribuídos nos Postos de Turismo oficiais.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA) Agentes locais

### ORÇAMENTO

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	19.500 €	19.500 €	19.500 €	19.500 €	19.500 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da DRT/DTSM.

### CALENDARIZAÇÃO

	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

<b>Indicadores de realização</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº de guias e flyers produzidos e distribuídos	DRT/GABCETS	Anual
Nº de traduções realizadas	DRT	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº de flyers e guias distribuídos nos Postos de Turismo oficiais	DRT	Anual
Nº de visitas recebidas nas Terras do Priolo através do guias e flyers produzidos	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 11.6 AGENDA MENSAL DAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.
<b>Objetivos específicos:</b>
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.
<b>Descrição:</b>
A Agenda das Terras do Priolo é uma publicação do Gabinete da CETS, com periodicidade mensal, criada para a divulgação de eventos, das entidades parceiras, a realizar no território nos domínios da cultura, do lazer, do ambiente, entre outros. A Agenda é publicada em formato digital e pode ser consultada e descarregada a partir do site da CETS Terras do Priolo, do Facebook “Agenda das Terras do Priolo” e do issue “Terras do Priolo Açores”. A Agenda é enviada, via email, às entidades parceiras e aos empresários com Marca Priolo, que colaboram na divulgação da mesma. Será avaliada a criação de uma Newsletter.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação conjunta dos eventos dinamizados pelos parceiros e empresários.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Programação conjunta da oferta de atividades à disposição dos visitantes do território.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgação conjunta dos eventos a decorrer no território.</li> <li>Publicação mensal da Agenda da Terras do Priolo.</li> <li>Mudar a perceção de que não existem eventos nas Terras do Priolo.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A. ATA – Associação de Turismo dos Açores CMN – Câmara Municipal do Nordeste OMIC – Observatório Microbiano dos Açores GEOAÇORES – Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste. Empresários Outras entidades do território

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	630 €	630 €	630 €	630 €	630 €

## FONTE(S) DE FINANCIAMENTO

Life + Terras do Priolo (até Junho 2018).

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO		
Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de publicações da Agenda das Terras do Priolo.	Site CETS Terras do Priolo / issuu	Anual
Nº de eventos publicados na Agenda	Agenda das Terras do Priolo	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de entidades que divulgam eventos na Agenda	Agenda das Terras do Priolo	Anual
Nº de visualizações da Agenda	issuu	Mensal

## 11.7 PONTOS DE INFORMAÇÃO MARCA PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.
<b>Objetivos específicos:</b>
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.
<b>Descrição:</b>
No âmbito da Marca Priolo, as empresas aderentes receberão informação ambiental e turística, produzida pelos parceiros da Carta, sobre as áreas protegidas das Terras do Priolo e sobre as outras empresas associadas à Marca.
<b>Pontos fortes:</b>
--
<b>Dificuldades:</b>
--
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de mais de 5 pontos de informação das Terras do Priolo, por ano.</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	DRA – Direção Regional do Ambiente
<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A. ATA – Associação de Turismo dos Açores GEOAÇORES – Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	75 €	75 €	75 €	75 €	75 €

**FONTE(S) DE FINANCIAMENTO**  
Orçamento da RAA.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

<b>Indicadores de realização</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº de pontos de informação MP criados	GABCETS	Anual
<b>Indicadores de impacto</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Fonte da informação</b>	<b>Periodicidade</b>
Nº utilizadores dos pontos de informação Marca Priolo	Consulta empresas Marca Priolo	Anual

## 11.8 DIVULGAÇÃO DAS TERRAS DO PRIOLO NO SITE VISITAZORES

<b>Objetivo geral:</b>
9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.
<b>Objetivos específicos:</b>
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.
<b>Descrição:</b>
<p>Serão incluídos nos produtos turísticos enquadrados nas Terras do Priolo (trilhos, locais de birdwatching, etc..) a referencia ao galardão CETS e as Terras do Priolo e o link para o site das Terras do Priolo.</p> <p>Será incluída, se pertinente, a informação recolhida no âmbito do levantamento dos recursos turísticos das Terras do Priolo no site <a href="http://www.visitazores.com">www.visitazores.com</a></p>
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A Associação de Turismo dos Açores é a entidade responsável pela gestão do site <a href="http://www.visitazores.com">www.visitazores.com</a>, principal referência de informação turística da região.</li> <li>▪ Possibilidade de inserir informação sobre as Terras do Priolo em vários pontos do site <a href="http://www.visitazores.com">www.visitazores.com</a></li> <li>▪ Possibilidade de medir o número de acessos à informação publicada sobre as Terras do Priolo no site <a href="http://www.visitazores.com">www.visitazores.com</a></li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ser necessário alterar a estrutura e organização do site <a href="http://www.visitazores.com">www.visitazores.com</a> para publicação de um separador destinado às Terras do Priolo.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aumentar a notoriedade das Terras do Priolo junto do trade e dos turistas.</li> <li>▪ Aumentar o número de visitas às Terras do Priolo.</li> </ul>

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	--
<b>Entidade responsável:</b>	ATA – Associação de Turismo dos Açores
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	500 €	500 €	--	500 €	--

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da ATA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	--	X	--

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de referências às Terras do Priolo no site VisitAzores.com	<a href="http://www.visitazores.com">www.visitazores.com</a>	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitas no site das Terras do Priolo através do site VisitAzores.com	Estatísticas do site	Anual
Nº de visitas recebidas nas Terras do Priolo através do site VisitAzores.com	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 11.9 ORGANIZAÇÃO DE FAM TRIPS E PRESS TRIPS NAS TERRAS DO PRIOLO

<b>Objetivo geral:</b>
9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.
<b>Objetivos específicos:</b>
9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.
<b>Descrição:</b>
Em parceria entre a Associação de Turismo dos Açores (ATA) e o Gabinete da CETS serão identificados meios de comunicação social e empresas para a realização de Fam trips e Press trips que incluam de maneira abrangente às Terras do Priolo. Tanto a ATA como o Gabinete da CETS serão responsáveis pela identificação dos potenciais convidados. A ATA será responsável pela organização e financiamento da viagem e o Gabinete CETS será responsável pelo acompanhamento das visitas no terreno.
<b>Pontos fortes:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A Associação de Turismo dos Açores é a entidade responsável pela promoção turística dos Açores junto dos mercados emissores.</li> </ul>
<b>Dificuldades:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o impacto das Press/Fam trips em termos de novas viagens ao destino.</li> <li>Medir o número de visitantes nas Terras do Priolo captados em resultado da Fam e Press trips, uma vez que a decisão de viagem a um destino ou local, em geral, resulta de vários motivos.</li> </ul>
<b>Resultados previstos:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de 1 Fam trips ou Press trips nas Terras do Priolo nos 5 anos do Plano de Ação.</li> <li>Notícias produzidas sobre as Terras do Priolo (1).</li> </ul>

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	ATA - Associação de Turismo dos Açores
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS das Terras do Priolo (DRA e SPEA) SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves PNSM – Parque Natural de São Miguel

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	1.500 €	1.500 €	1.500 €	--	--

**FONTES DE FINANCIAMENTO**  
Orçamento da ATA.

### CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	--	--

### INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Indicadores de realização		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de Press/Fam trips realizadas no território	ATA/GABCETS	Anual
Indicadores de impacto		
Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de notícias produzidas sobre as Terras do Priolo	ATA/GABCETS	Anual



## 11.10 UNIFORMIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO TURÍSTICA PRODUZIDA NAS TERRAS DO PRIOLO

**Objetivo geral:**

9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.

**Objetivos específicos:**

9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.

**Descrição:**

Com o intuito de melhorar e uniformizar a informação divulgada sobre os valores naturais e culturais das Terras do Priolo serão produzidos uma série de textos específicos sobre as diferentes temáticas relevantes no território, sendo que a entidade competente pela sua gestão será àquela responsável pela produção dos conteúdos.

Estes textos serão disponibilizados quer entre os parceiros da Equipa Técnica Local, quer aos empresários como fontes de informação fiável para serem reproduzidos nos seus próprios materiais de divulgação.

- A modo de exemplo, as temáticas a incluir serão:
- O Priolo e a sua conservação – SPEA
- O cagarro e a sua conservação – SPEA/DRA
- Florestas dos Açores – DRRF
- Floresta Laurissilva – DRRF/ SPEA
- Turfeiras do Planalto dos Graminhais – SPEA/ DRRF
- Geossítios das Terras do Priolo – GEOPARQUE
- Microorganismos termais das Furnas – OMIC
- Reservas Florestais de Recreio – DRRF
- Património edificado das Terras do Priolo – CMN/ GABCETS

Espera-se ter uma primeira versão dos textos em 2017 e as versões definitivas e divulgadas até fim de 2018. A partir de 2018 serão apenas realizadas revisões periódicas dos textos ou, caso seja necessárias correções ou alterações.

Também poderão incluir-se a pedido do Fórum permanente novas temáticas nestes textos.

**Pontos fortes:**

- Entidades com bons conhecimentos sobre os valores naturais e culturais do território.

**Dificuldades:**

- Informação dispersa e contraditória.

**Resultados previstos:**

- Textos produzidos e divulgados a parceiros até fim de 2018.

### IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS Terras do Priolo (DRA e SPEA)
<b>Agentes implicados:</b>	DRT – Direção Regional do Turismo DRRF – Direção Regional dos Recursos Florestais Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORINA, S.A. ATA – Associação de Turismo dos Açores CMN – Câmara Municipal do Nordeste OMIC – Observatório Microbiano dos Açores GEOAÇORES – Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO

### ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €

<b>FONTE(S) DE FINANCIAMENTO</b>					
Orçamento da RAA.					
<b>CALENDARIZAÇÃO</b>					
	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X
<b>INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO</b>					
<b>Indicadores de realização</b>					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Nº textos produzidos	GABCETS			Anual	
<b>Indicadores de impacto</b>					
Indicador	Fonte da informação			Periodicidade	
Nº de reproduções/ <i>download</i> dos textos fornecidos	Estatísticas do site			Anual	

## 11.11 PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO DO NORDESTE

### Objetivo geral:

9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.

### Objetivos específicos:

9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.

### Descrição:

A Câmara Municipal do Nordeste irá produzir um conjunto de informações turísticas, a disponibilizar nos espaços públicos de gestão da CMN, aos empresários da Marca Priolo e aos postos de informação da DRT. Os produtos serão os seguintes:

- 1- Reedição do Guia Turístico do Nordeste 2015 (versão papel), melhorado na qualidade e na quantidade de conteúdos.
- 2- Criar o Guia de Percursos Pedestres do Nordeste após a definição da rede de trilhos municipais.
- 3- Estudar a possibilidade de criação da página eletrónica VISIT Nordeste, através da ADLN (Associação de Desenvolvimento Local do Nordeste), na qual estão inseridos agentes turísticos do concelho.

### Pontos fortes:

- Disponibilidade de espaços de divulgação turística de gestão da Câmara.

### Dificuldades:

- A execução da página eletrónica VISIT Nordeste dependerá do custo do projeto e da disponibilidade financeira da ADLN.

### Resultados previstos:

- Guia Turístico do Nordeste (nº de exemplares a ver).
- Guia de Percursos Pedestres (idem).
- Site VISIT Nordeste.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	CMN – Câmara Municipal do Nordeste
<b>Agentes implicados:</b>	ADLN – Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	15.000 €	3.500 €	500 €	500 €	500€

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da CMN e candidatura a fundos comunitários.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de Guias Turísticos produzidos	CMN	Anual
Nº de Guias de Percursos Pedestres produzidos	CMN	Anual
Página eletrónica VISIT Nordeste	CMN e ADLN	1 vez após conclusão

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de Guias Turísticos distribuídos	CMN	Anual
Nº de Guias PP distribuídos	CMN	Anual
Nº de acessos à página eletrónica	Estatísticas do site	Semestral

## 11.12 DIVULGAÇÃO DAS TERRAS DO PRIOLO EM FEIRAS EM QUE A SPEA PARTICIPE

### Objetivo geral:

9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.

### Objetivos específicos:

9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.

### Descrição:

A SPEA está presente em várias feiras e festivais ligados com o Turismo Ornitológico, nomeadamente:

- Festival de Sagres
- British Birdwatching Fair
- ObservaNatura

Será criado material promocional específico das Terras do Priolo que estará à disposição da SPEA para ser levado a todos os eventos de relevância em que a entidade participe. O material a produzir compreende:

- Roll-up sobre as Terras do Priolo
- Trípticos informativos com informação do site das Terras do Priolo.
- Outros materiais produzidos pelas entidades parceiras.

### Pontos fortes:

- Possibilidade de divulgação das Terras do Priolo com baixos custos.

### Dificuldades:

--

### Resultados previstos:

- Presença das Terras do Priolo em pelo menos 3 eventos por ano.

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
<b>Agentes implicados:</b>	--

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	2.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €	1.000 €

### FONTES DE FINANCIAMENTO

LIFE+ Terras do Priolo (até Junho de 2018); DL18 da DRT.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Materiais de divulgação para feiras produzidos	Materiais (fotos)	Uma vez (2017)
Presença nas Feiras	Relatórios das feiras / fotos	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº de visitantes procedentes das Feiras em que a SPEA participou que visitam as Terras do Priolo.	Inquérito a visitantes (Ação 1.7)	Bianual

## 11.13 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS TURÍSTICOS SOBRE AS TERRAS DO PRIOLO EM FEIRAS DE ESPECIALIDADE

### Objetivo geral:

9. Aumentar os benefícios do turismo para a economia local.

### Objetivos específicos:

9.1. Melhorar a comunicação e divulgação das Terras do Priolo e a CETS junto dos turistas e mercados emissores de turistas.

### Descrição:

Serão selecionadas, do conjunto de feiras em que a Associação de Turismo dos Açores participa, aquelas feiras especialidades em turismo de natureza e turismo sustentável em que serão distribuídos os materiais turísticos produzidos sobre as Terras do Priolo.

O Gabinete da CETS será responsável pelo fornecimento dos materiais e a Associação de Turismo dos Açores será responsável pela divulgação e colocação da informação nas feiras seleccionadas.

### Pontos fortes:

- A Associação de Turismo dos Açores é a entidade responsável pela promoção turística dos Açores junto dos mercados emissores.

### Dificuldades:

- Familiarização dos técnicos de informação turística presentes nas feiras sobre a especificidade do produto turístico.
- Medir o número de visitantes nas Terras do Priolo captados através das feiras da especialidade, porque a decisão de visita a um destino ou local, em geral, vem por variados motivos.

### Resultados previstos:

- Presença dos materiais e informações sobre as Terras do Priolo em **3** feiras de especialidade por ano.
- Brochuras e folhetos distribuídos (2).
- Visitantes recebidos nas Terras do Priolo através das feiras de especialidade (5 através de inquéritos).
- Contactos de agências de viagens recebidos através das feiras (10).

## IMPLEMENTAÇÃO

<b>Ações relacionadas:</b>	11.1
<b>Entidade responsável:</b>	ATA - Associação de Turismo dos Açores
<b>Agentes implicados:</b>	GABCETS – Gabinete da CETS das Terras do Priolo (DRA e SPEA)

## ORÇAMENTO

	2017	2018	2019	2020	2021
	200 €	200 €	200 €	200 €	200 €

## FONTES DE FINANCIAMENTO

Orçamento da ATA.

## CALENDARIZAÇÃO

	2017	2018	2019	2020	2021
	X	X	X	X	X

## INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

### Indicadores de realização

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
Nº feira em que as brochuras e folhetos das Terras do Priolo foram distribuídos	ATA	Anual
Nº de brochuras e folhetos entregues à ATA para distribuição	GABCETS	Anual
Nº de brochuras e folhetos distribuídos	ATA	Anual

### Indicadores de impacto

Indicador	Fonte da informação	Periodicidade
-----------	---------------------	---------------

Nº de visitantes recebidos nas Terras do Priolo através das feiras de especialidade	Empresários e GABCETS	Anual
Nº de contactos de agências de viagens recebidos através das feiras	GABCETS	Anual

### 3. CALENDARIZAÇÃO

1. PARTICIPAÇÃO, COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
1.1 Gabinete da CETS Terras do Priolo					
1.2 Equipa Técnica Local da CETS					
1.3 Fórum Permanente Turismo Sustentável					
1.4 Promover modos alternativos de participação nas Terras do Priolo					
1.5 Monitorização do Plano de Ação					
1.6 Cooperação com a Rede Ibérica e Europeia de Parque com Carta e Europarc					
1.7 Inquéritos a visitantes					
1.8 Inquéritos à população local e comerciantes					
2. CONSERVAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021
2.1 Plano de Gestão da APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais e Reserva Natural do Pico da Vara					
2.2 Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF)					
2.3 Implementação das Ações de Reflorestação e Renaturalização do Plano de Gestão do Perímetro Florestal e Matas de São Miguel					
2.4 Conservação e Monitorização do Priolo e o seu Habitat					
2.5 Implementação da Estratégia de Combate a Espécies Exóticas Invasoras (EEI) na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme					
2.6 Fiscalização e Monitorização nas Terras do Priolo					
2.7 Conservação dos Geossítios das Terras do Priolo					
2.8 Implementação do PRECEFIAS nas Terras do Priolo					
2.9 Implementação Projeto Mais Endémicas nas Terras do Priolo					
3. VISITAÇÃO E ACCESIBILIDADE	2017	2018	2019	2020	2021
3.1 Plano de Visitação para a Área de Paisagem Protegida das Furnas (APPF)					
3.2 Plano de Visitação para a APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais					
3.3 Formulário de autorização de subida ao Pico da Vara					
3.4 Determinação da capacidade de carga dos Geossítios das Terras do Priolo					
3.5 Criação de sinalética turística no concelho de Nordeste					
3.6 Melhorar a sinalética das Reservas Florestais de Recreio					
3.7 Promoção da acessibilidade no concelho do Nordeste					

3.8 Promoção da acessibilidade no PNISM nas Terras do Priolo					
3.9 Promoção de roteiros alternativos					
<b>4. DESPORTO DE NATUREZA</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
4.1 Implementação da Carta de Desporto da Natureza das Terras do Priolo					
4.2 Manutenção dos trilhos homologados das Terras do Priolo					
4.3 Rede de Trilhos Municipais do Nordeste					
4.4 Manutenção do trilho de BTT “16 segundos”					
4.5 Manutenção dos pontos de geocaching nas Reservas Florestais de Recreio					
<b>5. TURISMO DE EXPERIÊNCIAS E CULTURAL</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
5.1 Oferecer Tradição					
5.2 Promoção de um Roteiro Familiar do Nordeste					
5.3 Promoção e recuperação do património do Nordeste					
5.4 Quinta da Lazeira					
5.5 Promoção do Agroturismo					
<b>6. ECONOMIA LOCAL</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
6.1 Promoção e diversificação do artesanato do Nordeste					
6.2 Sensibilização dos comerciantes locais para o aproveitamento do turismo					
6.3 Formação e sensibilização sobre a gastronomia do concelho do Nordeste					
<b>7. VOLUNTARIADO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
7.1 Voluntariado inserido nas ações do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas					
7.2 Programa de Voluntariado da SPEA					
<b>8. INTERPRETAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
8.1 Centro Ambiental do Priolo (Interpretação)					
8.2 Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF)					
8.3 Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas					
8.4 Observatório Microbiano dos Açores (OMIC)					
8.5 Centro de Divulgação Florestal de Nordeste (CDFN)					
8.6 Viveiros de Plantas Nativas dos Açores (Open-Days e Atividades)					
8.7 Centro de Interpretação dos Graminhais					
8.8 Programa Parque Aberto nas Terras do Priolo					



8.9 Sinalética interpretativa do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO					
<b>9. FORMAÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
9.1 Curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores					
9.2 Qualificação dos Técnicos de Turismo da Câmara Municipal					
9.3 Programa de formação <i>online</i> para empresas da Marca Priolo					
9.4 Formação do Staff do Parque Natural de São Miguel sobre Turismo Sustentável					
<b>10. SUSTENTABILIDADE</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
10.1 Marca Priolo					
10.2 Concurso "ECO Freguesia, Freguesia Limpa"					
10.3 Galardões <i>Miosotis Azores</i> e <i>Green Key</i>					
10.4 Plano de Mobilidade Sustentável do Nordeste					
10.5 Divulgação/Promoção de Plantas Endémicas					
10.6 Programa Eco-Escolas nas Terras do Priolo					
10.7 Programa Parque Escola nas Terras do Priolo					
10.8 Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo					
<b>11. PROMOÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
11.1 Plano de Comunicação das Terras do Priolo					
11.2 Manutenção do site das Terras do Priolo					
11.3 Guia Turístico das Terras do Priolo					
11.4 Criação de Roteiros Turísticos das Terras do Priolo					
11.5 Colaboração na criação e promoção de informação turística das Terras do Priolo					
11.6 Agenda Mensal das Terras do Priolo					
11.7 Pontos de Informação Marca Priolo					
11.8 Divulgação das Terras do Priolo no site VisitAzores					
11.9 Organização de Fam trips e Press trips nas Terras do Priolo					
11.10 Uniformização da informação turística produzida nas Terras do Priolo					
11.11 Produção de informação turística do concelho de Nordeste					
11.12 Divulgação das Terras do Priolo em feiras em que a SPEA participe					
11.13 Distribuição de materiais turísticos sobre as Terras do Priolo em feiras de especialidade					

## 4. ORÇAMENTO

Para melhor análise do Plano de Ação 2017-2021, na tabela abaixo, apresenta-se a distribuição anual do investimento que se pretende levar a cabo no território das Terras do Priolo. Fica patente que o esforço financeiro está bem distribuído ao longo dos 5 anos do Plano de Ação.

O investimento total é de 7 656 950 milhões de euros.

AÇÃO	PROMOTOR	2017	2018	2019	2020	2021
<b>1. PARTICIPAÇÃO, COORDENAÇÃO E MONITORIZAÇÃO</b>						
1.1 Gabinete da CETS Terras do Priolo	GABCETS	21 000 €	21 000 €	21 000 €	21 000 €	21 000 €
1.2 Equipa Técnica Local da CETS	GABCETS	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €
1.3 Fórum Permanente Turismo Sustentável	GABCETS	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €
1.4 Promover modos alternativos de participação nas Terras do Priolo	GABCETS	150 €	150 €	150 €	150 €	150 €
1.5 Monitorização do Plano de Ação	GABCETS	50 €	50 €	50 €	50 €	50 €
1.6 Cooperação com a Rede Ibérica e Europeia de Parque com Carta e Europarc	GABCETS	600 €	50 €	600 €	50 €	600 €
1.7 Inquéritos a visitantes	GABCETS	6 000 €	- €	6 000 €	- €	6 000 €
1.8 Inquéritos à população local e comerciantes	ADLN	200 €	- €	200 €	- €	200 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>28 200 €</b>	<b>21 450 €</b>	<b>28 200 €</b>	<b>21 450 €</b>	<b>28 200 €</b>
<b>2. CONSERVAÇÃO</b>						
2.1 Plano de Gestão da APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais e Reserva Natural do Pico da Vara	DRA	3 000 €	3 000 €	A definir	A definir	A definir
2.2 Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas (POBHLF)	DRA	160 000 €	160 000 €	160 000 €	160 000 €	160 000 €
2.3 Implementação das Ações de Reflorestação e Renaturalização do Plano de Gestão do Perímetro Florestal e Matas de São Miguel	DRRF	230 000 €	320 000 €	410 000 €	500 000 €	500 000 €
2.4 Conservação e Monitorização do Priolo e o seu Habitat	SPEA	300 000 €	300 000 €	300 000 €	300 000 €	300 000 €
2.5 Implementação da Estratégia de Combate a Espécies Exóticas Invasoras (EEI) na ZPE Pico da Vara / Ribeira do Guilherme	DRA	300 €	300 €	300 €	300 €	300 €
2.6 Fiscalização e Monitorização nas Terras do Priolo	DRA	33 000 €	33 000 €	33 000 €	33 000 €	33 000 €
2.7 Conservação dos Geossítios das Terras do Priolo	GEOPARQUE	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €	15 000 €
2.8 Implementação do PRECEFIAS nas Terras do Priolo	DRA	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
2.9 Implementação Projeto Mais Endémicas nas Terras do Priolo	DRA	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €

<b>SUBTOTAL</b>		<b>761 300 €</b>	<b>851 300 €</b>	<b>938 300 €</b>	<b>1 028 300 €</b>	<b>1 028 300 €</b>
<b>3. VISITAÇÃO E ACCESIBILIDADE</b>						
3.1 Plano de Visitação para a Área de Paisagem Protegida das Furnas (APPF)	DRA	- €	5 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €
3.2 Plano de Visitação para a APGHE da Tronqueira e Planalto dos Graminhais	DRA	5 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €
3.3 Formulário de autorização de subida ao Pico da Vara	DRA	20 €	20 €	20 €	20 €	20 €
3.4 Determinação da capacidade de carga dos Geossítios das Terras do Priolo	GEOPARQUE	1 000 €	1 000 €	1 000 €	- €	- €
3.5 Criação de sinalética turística no concelho de Nordeste	CMN	35 000 €	30 000 €	5 000 €	2 500 €	2 500 €
3.6 Melhorar a sinalética das Reservas Florestais de Recreio	DRRF	5 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €
3.7 Promoção da acessibilidade no concelho do Nordeste	CMN	5 000 €	3 000 €	1 000 €	500 €	500 €
3.8 Promoção da acessibilidade no PNISM nas Terras do Priolo	AZORINA	- €	3 000 €	2 000 €	1 000 €	1 000 €
3.9 Promoção de roteiros alternativos	ADLN	50 €	50 €	50 €	50 €	50 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>51 070 €</b>	<b>45 070 €</b>	<b>14 070 €</b>	<b>9 070 €</b>	<b>9 070 €</b>
<b>4. DESPORTO DE NATUREZA</b>						
4.1 Implementação da Carta de Desporto da Natureza das Terras do Priolo	DRA	10 000 €	7 500 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
4.2 Manutenção dos trilhos homologados das Terras do Priolo	DRA e DRT	40 000 €	21 000 €	21 200 €	21 200 €	21 300 €
4.3 Rede de Trilhos Municipais do Nordeste	CMN	35 000 €	25 000 €	5 000 €	2 500 €	2 500 €
4.4 Manutenção do trilho de BTT “16 segundos”	DRA	1 900 €	1 900 €	1 900 €	1 900 €	1 900 €
4.5 Manutenção dos pontos de geocaching nas Reservas Florestais de Recreio	DRRF	270 €	270 €	270 €	270 €	270 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>87 170 €</b>	<b>55 670 €</b>	<b>33 370 €</b>	<b>30 870 €</b>	<b>30 970 €</b>
<b>5. TURISMO DE EXPERIÊNCIAS E CULTURAL</b>						
5.1 Oferecer Tradição	CMN	200 €	200 €	200 €	200 €	200 €
5.2 Promoção de um Roteiro Familiar do Nordeste	CMN	200 €	500 €	1 000 €	100 €	100 €
5.3 Promoção e recuperação do património do Nordeste	CMN	20 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
5.4 Quinta da Lazeira	CMN	100 000 €	100 000 €	25 000 €	12 500 €	12 500 €
5.5 Promoção do Agroturismo	ADLN	50 €	50€	50 €	50 €	50 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>120 450 €</b>	<b>110 750 €</b>	<b>36 250 €</b>	<b>22 850 €</b>	<b>22 850 €</b>
<b>6. ECONOMIA LOCAL</b>						

6.1 Promoção e diversificação do artesanato do Nordeste	ADLN	50 €	50 €	50 €	50 €	50 €
6.2 Sensibilização dos comerciantes locais para o aproveitamento do turismo	ADLN	25 €	25 €	25 €	25 €	25 €
6.3 Formação e sensibilização sobre a gastronomia do concelho do Nordeste	ADLN	1 700 €	1 700 €	1 700 €	1 700 €	1 700 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1 775 €</b>	<b>1 775 €</b>	<b>1 775 €</b>	<b>1 775 €</b>	<b>1 775 €</b>
<b>7. VOLUNTARIADO</b>						
7.1 Voluntariado inserido nas ações do Plano de Ordenamento da Bacia Hidrográfica da Lagoa das Furnas	DRA	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
7.2 Programa de Voluntariado da SPEA	SPEA	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>13 000 €</b>	<b>13 000 €</b>	<b>13 000 €</b>	<b>13 000 €</b>	<b>13 000 €</b>
<b>8. INTERPRETAÇÃO</b>						
8.1 Centro Ambiental do Priolo (Interpretação)	SPEA	30 000 €	30 000 €	30 000 €	30 000 €	30 000 €
8.2 Centro de Monitorização e Investigação das Furnas (CMIF)	AZORINA	120 000 €	120 000 €	120 000 €	120 000 €	120 000 €
8.3 Antigo Pomar das Caldeiras da Lagoa das Furnas	DRA	29 000 €	29 000 €	29 000 €	29 000 €	29 000 €
8.4 Observatório Microbiano dos Açores (OMIC)	OMIC	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €	70 000 €
8.5 Centro de Divulgação Florestal de Nordeste (CDFN)	DRRF	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €
8.6 Viveiros de Plantas Nativas dos Açores (Open-Days e Atividades)	SPEA	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
8.7 Centro de Interpretação dos Graminhais	CMN	- €	70 000 €	5 000 €	2 500 €	2 500 €
8.8 Programa Parque Aberto nas Terras do Priolo	AZORINA	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €	3 000 €
8.9 Sinalética interpretativa do Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO	GEOPARQUE	2 000 €	- €	- €	- €	- €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>258 000 €</b>	<b>326 000 €</b>	<b>261 000 €</b>	<b>258 500 €</b>	<b>258 500 €</b>
<b>9. FORMAÇÃO</b>						
9.1 Curso de Guias dos Parques Naturais dos Açores	DRA	- €	11 000 €	11 000 €	- €	- €
9.2 Qualificação dos Técnicos de Turismo da Câmara Municipal	CMN	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €
9.3 Programa de formação <i>online</i> para empresas da Marca Priolo	GABCETS	6 000 €	4 000 €	4 000 €	4 000 €	4 000 €
9.4 Formação do Staff do Parque Natural de São Miguel sobre Turismo Sustentável	DRA	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>6 600 €</b>	<b>15 600 €</b>	<b>15 600 €</b>	<b>4 600 €</b>	<b>4 600 €</b>
<b>10. SUSTENTABILIDADE</b>						

10.1 Marca Priolo	DRA	10 600 €	10 600 €	10 600 €	10 600 €	10 600 €
10.2 Concurso "ECO Freguesia, Freguesia Limpa"	DRA	38 000 €	38 000 €	38 000 €	38 000 €	38 000 €
10.3 Galardões <i>Miosotis Azores</i> e <i>Green Key</i>	DRA	400 €	400 €	400 €	400 €	400 €
10.4 Plano de Mobilidade Sustentável do Nordeste	CMN	- €	35 000 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
10.5 Divulgação/Promoção de Plantas Endémicas	CMN	600 €	600 €	600 €	100 €	100 €
10.6 Programa Eco-Escolas nas Terras do Priolo nas Terras do Priolo	DRA	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €	1 200 €
10.7 Programa Parque Escola nas Terras do Priolo	AZORINA	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €
10.8 Programa Escolar do Centro Ambiental do Priolo	SPEA	30 000 €	30 000 €	30 000 €	30 000 €	30 000 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>82 800 €</b>	<b>117 800 €</b>	<b>87 800 €</b>	<b>87 300 €</b>	<b>87 300 €</b>
<b>11. PROMOÇÃO</b>						
11.1 Plano de Comunicação das Terras do Priolo	GABCETS; DRT e ATA	60 000 €	20 000 €	10 000 €	10 000 €	10 000 €
11.2 Manutenção do site das Terras do Priolo	DRA	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €	2 000 €
11.3 Guia Turístico das Terras do Priolo	GABCETS	6 000 €		6 000 €		6 000 €
11.4 Criação de Roteiros Turísticos das Terras do Priolo	GABCETS	6 000 €	4 000 €	4 000 €	4 000 €	4 000 €
11.5 Colaboração na criação e promoção de informação turística das Terras do Priolo	DRT	19 500 €	19 500 €	19 500 €	19 500 €	19 500 €
11.6 Agenda Mensal das Terras do Priolo	GABCETS	630 €	630 €	630 €	630 €	630 €
11.7 Pontos de Informação Marca Priolo	DRA	75 €	75 €	75 €	75 €	75 €
11.8 Divulgação das Terras do Priolo no site VisitAzores	ATA	500 €	500 €	- €	500 €	- €
11.9 Organização de Fam trips e Press trips nas Terras do Priolo	ATA	1 500 €	1 500 €	1 500 €	- €	- €
11.10 Uniformização da informação turística produzida nas Terras do Priolo	GABCETS	500 €	500 €	500 €	500 €	500 €
11.11 Produção de informação turística do concelho de Nordeste	CMN	15 000 €	3 500 €	500 €	500 €	500 €
11.12 Divulgação das Terras do Priolo em feiras em que a SPEA participe	SPEA	2 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €	1 000 €
11.13 Distribuição de materiais turísticos sobre as Terras do Priolo em feiras de especialidade	ATA	200 €	200 €	200 €	200 €	200 €
<b>SUBTOTAL</b>		<b>43 705 €</b>	<b>30 205 €</b>	<b>26 705 €</b>	<b>25 705 €</b>	<b>25 205 €</b>
<b>INVESTIMENTO TOTAL</b>					<b>7 656 950 €</b>	

Depois de ter sido publicamente apresentado o Plano de Ação 2017-2021, as várias entidades parceiras da recandidatura à Carta Europeia de Turismo Sustentável do território das Terras do Priolo, assinam o presente documento por todos os elementos.

Furnas, 31 de janeiro de 2016

O Diretor Regional do Ambiente

---

(Hernâni Hélio Jorge)

O Diretor Regional do Turismo

---

(Filipe Fonseca Macedo)

A Diretora Regional dos Recursos Florestais

---

(Anabela Isidoro)

O Presidente da Câmara Municipal do Nordeste

---

(Carlos Mendonça)

O Presidente da Associação de Turismo dos Açores

---

(Francisco Coelho)

A Presidente da Ponte Norte – Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande, CRL  
(Observatório Microbiano dos Açores)

---

(Teresa Silva)

A Presidente da Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – Azorina, S.A.

---

(Andrea Porteiro)

O Presidente da GEOAÇORES - Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO

---

(Luís Botelho)

O Presidente da Associação para o Desenvolvimento Local do Nordeste

---

(Carlos Mendonça)